

O OUTONO DA REPÚBLICA

PREFÁCIO

SÉRGIO MACHADO - Mas viu, Romero, então eu acho a situação gravíssima.

ROMERO JUCÁ - Eu ontem fui muito claro. [...] Eu só acho o seguinte: com Dilma não dá, com a situação que está. Não adianta esse projeto de mandar o Lula para cá ser ministro, para tocar um gabinete, isso termina por jogar no chão a expectativa da economia. Porque se o Lula entrar, ele vai falar para a CUT, para o MST, é só quem ouve ele mais, quem dá algum crédito, o resto ninguém dá mais crédito a ele para porra nenhuma. Concorde comigo? O Lula vai reunir ali com os setores empresariais?

MACHADO - Agora, ele acordou a militância do PT.

JUCÁ - Sim.

MACHADO - Aquele pessoal que resistiu acordou e vai dar merda.

JUCÁ - Eu acho que...

MACHADO - Tem que ter um impeachment.

JUCÁ - Tem que ter impeachment. Não tem saída.

MACHADO - E quem segurar, segura.

JUCÁ - Foi boa a conversa mas vamos ter outras pela frente.

MACHADO - Acontece o seguinte, objetivamente falando, com o negócio que o Supremo fez [autorizou prisões logo após decisões de segunda instância], vai todo mundo delatar.

JUCÁ - Exatamente, e vai sobrar muito. O Marcelo e a Odebrecht vão fazer.

MACHADO - Odebrecht vai fazer.

JUCÁ - Seletiva, mas vai fazer.

MACHADO - Queiroz [Galvão] não sei se vai fazer ou não. A Camargo [Corrêa] vai fazer ou não.

Eu estou muito preocupado porque eu acho que... O Janot [procurador-geral da República] está a fim de pegar vocês. E acha que eu sou o caminho.

[...]

JUCÁ - Você tem que ver com seu advogado como é que a gente pode ajudar. [...] Tem que ser política, advogado não encontra [inaudível]. Se é político, como é a política? Tem que resolver essa porra... Tem que mudar o governo pra poder estancar essa sangria.

[...]

MACHADO - Rapaz, a solução mais fácil era botar o Michel [Temer].

JUCÁ - Só o Renan [Calheiros] que está contra essa porra. 'Porque não gosta do Michel, porque o Michel é Eduardo Cunha'. Gente, esquece o Eduardo Cunha, o Eduardo Cunha está morto, porra.

MACHADO - É um acordo, botar o Michel, num grande acordo nacional.

JUCÁ - Com o Supremo, com tudo.

MACHADO - Com tudo, aí parava tudo.

JUCÁ - É. Delimitava onde está, pronto.

[...]

MACHADO - O Renan [Calheiros] é totalmente 'voador'. Ele ainda não compreendeu que a saída dele é o Michel e o Eduardo. Na hora que cassar o Eduardo, que ele tem ódio, o próximo alvo, principal, é ele. Então quanto mais vida, sobrevida, tiver o Eduardo, melhor pra ele. Ele não compreendeu isso não.

JUCÁ - Tem que ser um boi de piranha, pegar um cara, e a gente passar e resolver, chegar do outro lado da margem.

*

MACHADO - A situação é grave. Porque, Romero, eles querem pegar todos os políticos. É que aquele documento que foi dado...

JUCÁ - Acabar com a classe política para ressurgir, construir uma nova casta, pura, que não tem a ver com...

MACHADO - Isso, e pegar todo mundo. E o PSDB, não sei se caiu a ficha já.

JUCÁ - Caiu. Todos eles. Aloysio [Nunes, senador], [o hoje ministro José] Serra, Aécio [Neves, senador].

MACHADO - Caiu a ficha. Tasso [Jereissati] também caiu?

JUCÁ - Também. Todo mundo na bandeja para ser comido.

[...]

MACHADO - O primeiro a ser comido vai ser o Aécio.

JUCÁ - Todos, porra. E vão pegando e vão...

MACHADO - [Sussurrando] O que que a gente fez junto, Romero, naquela eleição, para eleger os deputados, para ele ser presidente da Câmara? [Mudando de assunto] Amigo, eu preciso da sua inteligência.

JUCÁ - Não, veja, eu estou a disposição, você sabe disso. Veja a hora que você quer falar.

MACHADO - Porque se a gente não tiver saída... Porque não tem muito tempo.

JUCÁ - Não, o tempo é emergencial.

MACHADO - É emergencial, então preciso ter uma conversa emergencial com vocês.

JUCÁ - Vá atrás. Eu acho que a gente não pode juntar todo mundo para conversar, viu? [...] Eu acho que você deve procurar o [ex-senador do PMDB José] Sarney, deve falar com o Renan, depois que você falar com os dois, colhe as coisas todas, e aí vamos falar nós dois do que você achou e o que eles ponderaram pra gente conversar.

MACHADO - Acha que não pode ter reunião a três?

JUCÁ - Não pode. Isso de ficar juntando para combinar coisa que não tem nada a ver. Os caras já enxergam outra coisa que não é... Depois a gente conversa os três sem você.

MACHADO - Eu acho o seguinte: se não houver uma solução a curto prazo, o nosso risco é grande.

*

MACHADO - É aquilo que você diz, o Aécio não ganha porra nenhuma...

JUCÁ - Não, esquece. Nenhum político desse tradicional ganha eleição, não.

MACHADO - O Aécio, rapaz... O Aécio não tem condição, a gente sabe disso. Quem que não sabe? Quem não conhece o esquema do Aécio? Eu, que participei de campanha do PSDB...

JUCÁ - É, a gente viveu tudo.

*

JUCÁ - [Em voz baixa] Conversei ontem com alguns ministros do Supremo. Os caras dizem 'ó, só tem condições de [inaudível] sem ela [Dilma]. Enquanto ela estiver ali, a imprensa, os caras querem tirar ela, essa porra não vai parar nunca'. Entendeu? Então... Estou conversando com os generais, comandantes militares. Está tudo tranquilo, os caras dizem que vão garantir. Estão monitorando o MST, não sei o quê, para não perturbar.

MACHADO - Eu acho o seguinte, a saída [para Dilma] é ou licença ou renúncia. A licença é mais suave. O Michel forma um governo de união nacional, faz um grande acordo, protege o Lula, protege todo mundo. Esse país volta à calma, ninguém aguenta mais. Essa cagada desses procuradores de São Paulo ajudou muito. [referência possível ao pedido de prisão de Lula pelo Ministério Público de SP e à condução coercitiva dele para depor no caso da Lava Jato]

JUCÁ - Os caras fizeram para poder inviabilizar ele de ir para um ministério. Agora vira obstrução da Justiça, não está deixando o cara, entendeu? Foi um ato violento...

MACHADO -...E burro [...] Tem que ter uma paz, um...

JUCÁ - Eu acho que tem que ter um pacto.

[...]

MACHADO - Um caminho é buscar alguém que tem ligação com o Teori [Zavascki, relator da Lava Jato], mas parece que não tem ninguém.

JUCÁ - Não tem. É um cara fechado, foi ela [Dilma] que botou, um cara... Burocrata da... Ex-ministro do STJ [Superior Tribunal de Justiça].

1.1.2018

Pé no chão. Corredores largam na São Silvestre, na Avenida Paulista, em SP; a queniana Flomena Cheyech venceu a prova feminina, e o etíope Dawitt Admasu a masculina. Há meio século, o ano de 1968 não acaba de não acabar. Autor de “1968, o ano que não terminou”, Zuenir Ventura afirma que o legado daquele ano permanece vivo e forte em movimentos como o feminista e o ecológico. Ele ressalta que “nunca o conservadorismo brasileiro foi tão despudorado”, como atesta a intenção de voto em Jair Bolsonaro entre ricos e escolarizados. Para Ventura, foi muito fácil acabar com o comunismo no Brasil. “O problema hoje é acabar com o anticomunismo.” Dois em cada três latinos terão novo governo em 2018. Com rumos díspares, países da região realizarão pleitos neste ano, sem promessa de ondas de esquerda ou direita. Cerca de 425 milhões de latino-americanos, ou 2 de cada 3 habitantes da região, se preparam para a transição de governos em 2018. Além do Chile, que já elegeu o centro-direitista Sebastián Piñera para substituir em março a centro-esquerdista Michelle Bachelet, outras 3 das 5 maiores economias da região irão às urnas — a Argentina é exceção. México e Colômbia — onde não há reeleição — além do Brasil, elegerão seus novos presidentes. Importante parceiro comercial brasileiro no Mercosul, o Paraguai decidirá se manterá ou não o tradicional Partido Colorado no comando do país. Em Cuba, a renovação não virá das urnas. O ditador Raúl Castro, 86, deve deixar o posto para Miguel Díaz-Canel, 57. Membro do Partido Comunista, ele se tornará o primeiro dirigente desde a revolução de 1959 a não pertencer à família Castro. Na Venezuela, onde a tensão é constante e a crise humanitária se agrava sob a ditadura de Nicolás Maduro, o calendário eleitoral também prevê um novo pleito. Para o cientista político Federico Merke, não há perspectiva de ondas de esquerda ou direita. “Vejo mais a disputa entre novo e velho, ideologia e pragmatismo”, afirma. Em 1968. Abaixo a ditadura, povo no poder. Tarifa branca de energia premiará economia nos horários de pico. Estudo indica falta de dieta adequada para pacientes em terapia intensiva. Pequim recebe a maior mostra de artistas brasileiros já feita na China. Tropas da ex-URSS e do Pacto de Varsóvia reprimem protestos na Primavera de Praga, na então Tchecoslováquia. O líder Martin Luther King Jr. um dia antes de ser morto em Memphis (EUA). Resquícios de incêndio na fachada do prédio da Filo-USP após confronto com alunos do Mackenzie. Carros destruídos em rua de Paris em protesto de estudantes que depois ganhou apoio dos sindicatos. Jorge Ben, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Rita Lee, Gal Costa, Sérgio Dias e Arnaldo Baptista, em programa exibido na TV Tupi. Marcha dos Cem Mil, manifestação contra a ditadura organizada pelo movimento estudantil no Rio. O presidente Arthur da Costa e Silva preside reunião que aprovou o AI-5, que suspendeu direitos constitucionais. Leia “Ano decisivo”, sobre perspectivas e riscos econômicos em 2018, e “A sombra do populismo”, acerca do avanço de partidos xenófobos na Europa. Com polarização, crescem confrontos em universidades. O polarizado ano de 2017 registrou vários embates nas universidades brasileiras, que incluíram confrontos em campi e ameaças de morte. No geral, os incidentes giraram em torno de eventos sobre gênero e da exibição do documentário “O Jardim das Aflições”, acerca da obra do ideólogo conservador Olavo de Carvalho. Eleitor de Bolsonaro é o mais ativo nas redes, diz Datafolha. Eleitores que dizem votar em Jair Bolsonaro para presidente compartilham mais notícias sobre política nas redes, segundo o Datafolha. Estão no WhatsApp 93% deles, e 43% disseminam conteúdo, ante 79% e 30% dos que preferem Lula. Brasil precisa de mais capitalismo e de mais socialismo, em doses fortes. Dia de calor e chuvas de verão.

NO QUE DEU

Partido Colorado também prevê do país não acabar. Notícias sobre — ou não. Hoje é posto no comando: 1968, o legado a masculina. Ou direita. Venceu antes de acabar com pacto. Calendário eleitoral na fachada. Em 1968. Díspares países. Do prédio, Gilberto Gil, Gal Costa. Das urnas, o anticomunismo. Há perspectiva do avanço. Urnas redes. Caetano Veloso se manterá. Deixar o ser morto centro-esquerdista. Reprimem governos. Comunista. No 2017 em 2018. Protestos nas Aflições, feminista e decisivo. Largam chuvas reeleição — o conservadorismo o Datafolha. Não precisa de direita. Costa de incêndio em Cuba. Eleitores na Avenida, ativo nas sombras do brasileiro. Já Argentina é o etíope. Estudo indica em movimentos a renovação: importante pertencer a escolarizados. Para ditadura, povo política. O Rio em terapia contra latino-americanos. Maior mostra Jair Bolsonaro após confronto de esquerda. Manifestação foi mais

capitalismo do que há meio 2018. Com rumos, embates e conteúdo, incidentes giraram ideologia. Primavera preside reunião, ditadura organizada o AI-5, WhatsApp 93% em rua e velho. Eleitor de economias. Bolsonaro é redes, segundo SP. Tarifa branca exceção. México novo governo em Memphis. Elegeu o presidente Arthur: o problema no Brasil. Que nunca de Paris irão. Cada três então, Tchecoslováquia. De pico. Carros destruídos, família Castro. Pragmatismo, afirma. Na Venezuela, ano de Jorge Ben, Lula. Brasil tão despudorado. Resquícios. Decidirá Bolsonaro sobre gênero e crise de artistas. Zuenir Ventura em 2018: o comunismo tensão. Latinos terão pé, xenófobos, chão. Corredores Tupi. Marcha populismo. Elegerão estudantes pelo movimento, tradicional polarização. Riscos econômicos. Abaixo a ditadura premiará economia da Filo-USP sob ideólogo do Mackenzie. É forte a revolução: ricos e de partidos políticos. Federico polarizado ano 57. Membro constante e King de esquerda para pacientes Europa. O ditador com alunos e dieta adequada.

2.1.2018

Com Exército em patrulha, Natal vive dia de calmaria. A chegada de 2800 soldados das Forças Armadas trouxe de volta normalidade às ruas de Natal (RN), que vive uma greve policial. No primeiro dia do ano, o ponto turístico da praia de Ponta Negra tinha movimento tranquilo, relata o enviado Thiago Amâncio. Com três salários atrasados devido à crise fiscal no Estado, a Polícia Militar não sai às ruas desde 18 de dezembro, o que levou a um aumento de roubos e mortes no período. Ao todo, foram quase cem assassinados durante a greve. Rebelião em GO mata 9, deixa 14 feridos e 106 presos escapam. Homens da Polícia do Exército, deslocados para Natal durante a greve da PM, abordam quatro suspeitos de roubar um carro perto da praia do Meio. Nadadores do país treinam juntos de olho em medalha no revezamento. Grêmio supera o rival e se torna 3o. melhor brasileiro em ranking do futebol mundial. Filme de sueco faz críticas ácidas ao universo da arte contemporânea. Oferta da Boeing inclui área militar da Embraer. Acordo amplo deve sofrer resistências do governo, que teme por soberania. A americana Boeing pretende incluir a divisão de defesa da Embraer na proposta de associação com a fabricante brasileira de aviões, informa Igor Gielow. Isso deverá elevar o grau de dificuldade nas negociações com o governo brasileiro, que detém poder de veto sobre tratativas da Embraer. Preocupa o Palácio do Planalto, que disse descartar a perda de controle nacional da empresa, o fato de a Embraer ser central em projetos estratégicos não apenas aeronáuticos. Participa, por exemplo, da construção do reator do futuro submarino nuclear brasileiro e da vigilância de fronteiras. Para tentar superar essas resistências, a Boeing levará à mesa de negociações alguns exemplos de parcerias internacionais que oferecem salvaguardas de soberania aos países envolvidos. Ela mesma se submete a regras específicas de governos locais para operar no Reino Unido e Austrália. A americana quer unir-se à brasileira para ter em seu catálogo uma linha de jatos civis regionais, como a sua rival europeia Airbus obteve ao comprar o segmento da Bombardier canadense. Poderá contar com produtos como o cargueiro militar KC-390 e acesso a jovens engenheiros. Protestos contra governo do Irã têm 13 mortos. Os mais sérios protestos contra o governo iraniano desde a eleição de 2009 deixaram pelo menos 13 mortos, incluindo um policial. Os manifestantes, que não têm liderança ou organização conhecidas, reclamam contra a economia e a corrupção. O presidente americano, Donald Trump, deu apoio aos atos. Kim Jong-un propõe o diálogo à Coreia do Sul. Em discurso de começo de ano, o ditador norte-coreano Kim Jong-un acenou à Coreia do Sul com a possibilidade de conversações para “diminuir a tensão”. Reiterando provocações de 2017 aos EUA, Kim afirmou ter “um botão nuclear na mesa do escritório”. PDT é partido que mais tem cargo na gestão de outros. O PDT, que faz oposição ao governo de Michel Temer (MDB) e lançou Ciro Gomes como presidenciável, é o partido que mais cargos de primeiro escalão ocupa em governos de outros partidos em vários Estados do país. O governismo dos pederastas levou a agremiação a ser aliada de siglas díspares como PT, PSDB, PSD, MDB, PP e PCdoB. Presidente trata uretra a fim de evitar obstruções. O presidente Michel Temer, 77, fará tratamento para dilatar a uretra como forma de reduzir o risco de novas obstruções do canal condutor da urina. Temer, que já havia se submetido a cirurgia no local e passou o fim do ano em repouso, está tratando uma infecção urinária. Deu praia. Banhistas aproveitam dia de sol e lotam a praia de Pitangueiras,

no Guarujá, litoral sul de São Paulo, depois de fim de semana com chuva; na capital, a festa de Réveillon na avenida Paulista reuniu 1,7 milhão. Acima de todas as expectativas, venda de veículos cresce em 2017. Metas de Crivella para o Rio ficam só no papel em seu primeiro ano. Feminismo atual enxerga a mulher como 'sexo fraco'. Leia "Escolhas de Doria", sobre andamento das promessas do prefeito de São Paulo, e "Carga pesada", a respeito das distorções da tributação brasileira. Dia de calor e chuvas de verão.

NO QUE DEU

Treinam juntos área militar quatro suspeitos. Carga pesada repouso das distorções. Nas negociações tensão. Discurso tem praia tributação e PCdoB. Natal vive que faz uretra (isso ou organização durante sexo fraco). Calor ao comprar governos de Réveillon na chuva: Crivella não quer unir-se ao Guarujá. Litoral de parcerias. O ditador do prefeito: normalidade às Pitangueiras. Protestos contra feminismo atual canadense. Infecção urinária tinha movimento rival — novas obstruções da vigilância. À brasileira: fim às regras específicas, é partido de negociações. Banhistas aproveitam o Rio MDB: oferecem salvaguardas. Projetos estratégicos: enxerga a uretra do reator 77 festa de assassinados durante pederastas do ano. Submete a americano Donald submarino nuclear do futebol praia. No papel, resistências. São Paulo deverá elevar à mesa não apenas mulher como a corrupção. Michel Temer Armadas trouxe PSDB, PSD. Das promessas menos 13. De olho de dificuldade, que sul de Meio tem liderança a urina. Temer 14 feridos mortos. O PDT, ácidas ao policial. Rebelião deu praia. Preocupa como PT pretende incluir o rival. 106 possibilidades com Exército e Polícia a dilatar. Kim incluindo Boeing levará calma a ruas de Natal. O presidente que disse governismo. O enviado informa Igor: avenida Paulista perto da Jong-un propõe mesa do primeiro escalão aos países de associação. Filme do Sul: economia nuclear e um botão Trump. Salários atrasados, siglas díspares. Michel Temer lançou Ciro: da Bombardier à arte contemporânea. Medalha de soberania em vários cargos. Participa, teme por fim de dia. Os manifestantes: Exército, deslocados, soberania. Universo das Forças o diálogo, as expectativas. A americana brasileira. Detém o Palácio o partido do futuro: brasileiro e policial. Protestos de aviões, controle nacional. Paulo faz críticas. O presidente, a eleição, reclamam a sua, foram produtos como governo brasileiro em fim de central.

3.1.2018

Majoria ainda acha que redução deveria valer para qualquer crime, mas essa opinião diminuiu. Defesa da redução é ainda maior entre quem pretende votar em Bolsonaro e Alckmin. Cresce o apoio à idade penal de 16 por crime grave. Sobe de 26% para 36% no Datafolha parcela que aceita redução da maioridade só para delitos como homicídio. Pesquisa Datafolha aponta que cresceu o endosso do brasileiro à redução da maioridade penal de 18 para 16 anos em caso de crimes graves, como homicídios. Continua maciço o apoio à ideia de baixar a idade em que o indivíduo pode ser responsabilizado criminalmente. Mas nesse universo subiu de 26%, em 2015, para 36% a fatia dos que aceitam a medida apenas para delitos mais violentos. A opção pela redução seletiva está prevista em uma proposta de emenda à Constituição que está parada no Congresso Nacional desde março do ano passado. Tecnicamente, ela poderia ser votada neste ano, mas isso é bastante difícil, por tratar-se de período eleitoral. Mesmo com o apoio popular, os congressistas em geral evitam os temas polêmicos enquanto estão engajados em campanha. Há diferenças segundo o espectro ideológico do entrevistado. Concordam mais com a redução da maioridade eleitores dos presenciáveis Jair Bolsonaro e Geraldo Alckmin, enquanto dão menos apoio os eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva. Para o promotor da Infância e da Juventude Fábio Bueno, a conclusão da pesquisa reflete a insegurança da população. PM aquartelado em batalhão com estrutura depauperada em Natal; sem receber há 3 meses, policiais apontam falta de condições para trabalhar. Protestos são uma obra dos inimigos do Irã, diz líder. Em sua primeira declaração desde o início das manifestações que já deixaram 22 mortos no Irã, o líder supremo do país, Ali Khamenei, afirmou que a crise é de responsabilidade dos "inimigos da República Islâmica". O aiatolá fez referência velada aos EUA e à Arábia Saudita. A onda de

protestos começou na quinta contra a inflação, o desemprego e a corrupção. Ação militar de vizinhos é opção para a Venezuela. Com a piora da situação na Venezuela, solução deve incluir o inconcebível. A transição negociada é preferível, mas a intervenção militar por coalizão de forças regionais talvez seja o único meio de pôr fim à penúria causada por Nicolás Maduro. Após aceno de Kim, Coreia do Sul sugere reunião. Karina não para. Garota de 9 anos se destaca com notas altas em olimpíada escolar, patins e mágica. Droga vetada pela Justiça é entregue com aval da União. Corte preventivo de chifre tenta evitar mortes de rinocerontes. Punição por gato na Copa São Paulo fica mais pesada. Técnicos europeus não são tão bons, nem os do Brasil são tão fracos. Leia “Drogas e realismo”, sobre pesquisa Datafolha a revelar maior apoio à legalização da maconha, e “A dupla face do Irã”, acerca de protestos naquele país. Após Sarney vetar, Temer desiste de nome indicado para o Trabalho. Desemprego vai permanecer alto, dizem analistas. As instituições que mais acertaram projeções econômicas no Boletim Focus, do BC, preveem estagnação do emprego em 2018, com taxa de desocupação ainda em dois dígitos ao fim do ano. A projeção vai de 10% a 12%, este o valor aferido até novembro. Bolsa brasileira bate recorde em dia de novas ações. A Bolsa brasileira começou 2018 batendo recorde, próxima dos 78 mil pontos. O dia foi de estreia de cinco novos papeis no Ibovespa, como os do Magazine Luiza. Ações da Embraer registraram alta de 3,15% com o interesse da Boeing por sua área militar. Aplicativo 99 negocia venda para chineses. A brasileira 99, dona de aplicativo para uso de carros particulares e táxis, negocia venda de seu controle para a chinesa Didi Chuxing, que atua no mesmo segmento. Segundo executivos, o valor do negócio pode superar US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 1,63 bilhão). Gerdau vende usinas de aço nos Estados Unidos por R\$ 2 bilhões. Quarta-feira de chuva intensa. O rodízio de veículos na cidade de São Paulo volta a vigorar em 15 de janeiro.

NO QUE DEU

Eleitoral. Mesmo crise é aval da quarta-feira. As instituições, os congressistas, março de 99. Causada por protestos. Brasileira começou qualquer crime. Justiça é Copa. São ações da defesa desde a punição por maioria subiu mágica. Droga de Luiz, seu controle o único islâmica a vigorar. Paulo volta de Kim, na cidade. A projeção mil pontos. “Drogas e ainda em de condições parcela que a revelar dia de de aplicativo meio de indicado para campanha. Há cinco novos em Natal; olimpíada escolar, acha que país. Após 10% a enquanto dão vai de ideia de meses, policiais para chineses. De R\$ de carros Inácio Lula atua no Aplicativo 99 delitos mais Protestos são foi de redução deveria do BC, de crimes A onda patins e Gerdau vende no Congresso criminalmente. Mas entrevistado. Concordam início das à redução só para de 26% aos EUA mas essa graves, como que cresceu maciço o 2015, para a conclusão usinas de em Bolsonaro o inconcebível. O desemprego O dia de protestos negocia venda isso é gato na Nicolás Maduro. Penal de venda de União. Corte no Datafolha do ano. Poderia ser enquanto estão referência velada delitos como Cresce o proposta de chifre tenta reflete a 3,15% com o endosso diz líder. Ideológico do votada neste de desocupação Arábia Saudita. Aiatolá fez Sul sugere vizinhos é que mais preferível, mas entre quem mais pesada. Recorde em Ibovespa, como à legalização 12%, este por crime dos inimigos a Venezuela. Baixar a da maioria altas em US\$ 500 violentos. A pode superar insegurança da população. PM emenda à eleitores dos aço nos em geral se destaca indivíduo pode redução é militar de apoio à ainda maior ao fim não são não para. Boletim Focus, o espectro brasileira bate supremo do em 2018, presenciáveis Jair a medida apontam falta Chuxing, que permanecer alto, a redução batalhão com Maioria ainda país, Ali situação na do Irã”, 1,63 bilhão). De nome forças regionais está parada por R\$ econômicas no 26%, em da Boeing O rodízio a inflação, do brasileiro 9 anos Segundo executivos, engajados em evitam os de responsabilidade nesse universo A brasileira tão bons, da maioria em uma primeira declaração 18 para os eleitores sem receber são tão Datafolha aponta valer para o líder o interesse para 36% maior apoio de São milhões (cerca Embraer registraram Para o preveem estagnação particulares e A transição acertaram projeções de veículos de rinocerontes. Do Irã, Temer desiste chinesa Didi 2018 batendo 36% a quinta contra dizem analistas. Militar por ano passado. Os do de 16 Geraldo Alckmin, temas polêmicos já deixaram do Brasil da pesquisa vetada pela realismo”, sobre apenas para mesmo segmento. Khamanei, afirmou Coreia do para uso corrupção. Ação começou na e a Após aceno homicídios. Continua fatia dos idade penal da Silva. Dupla face opção pela para a táxis, negocia menos apoio Bolsonaro e opção para à penúria Paulo fica mais com da Juventude aquartelado em fracos. Leia talvez seja do emprego está

prevista homicídio. Pesquisa diferenças segundo Infância e pretende votar o Trabalho. O valor em 15 Sarney vetar, papeis no estrutura depauperada Garota de reunião. Karina Nacional desde Técnicos europeus aferido até evitar mortes pesquisa Datafolha chuva intensa. 22 mortos por sua da República por tratar-se apoio popular, promotor da no Irã, entregue com Em sua a intervenção Venezuela, solução coalizão de acerca de grave. Sobe há 3 com o alta de opinião diminuiu. Pôr fim deve incluir ser responsabilizado e “A que aceitam Estados Unidos nem os que a área militar. Estreia de bastante difícil, que o e à Constituição que Fábio Bueno, idade em Desemprego vai negociada é Magazine Luiza. A Bolsa 16 anos o valor com taxa piora da redução seletiva Com a aceita redução uma obra preventivo de 2 bilhões. Dos 78 recorde, próxima para trabalhar. Ano, mas apoio à da maconha, do negócio novembro. Bolsa Tecnicamente, ela novas ações. Manifestações que e Alckmin..

4.1.2018

Dias contados. Adultos e crianças reviram lixo em busca de material reciclável no maior aterro da América Latina, que se prepara para ser fechado neste mês em Brasília. Filha de delator do mensalão assume pasta do Trabalho. A deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ), filha do delator do mensalão, Roberto Jefferson, será a nova ministra do Trabalho. O pai fez, entre lágrimas, o anúncio, que foi confirmado pelo Planalto. Antes, o ministro da Indústria, Marcos Pereira (PRB), havia pedido demissão. Ele deve ser candidato à reeleição na Câmara. É a terceira baixa do governo Temer em um mês. Animação destaca cultura e tradição mexicanas e mira inclusão. Petrobras encerra ação nos EUA por R\$ 9,5 bi. Investidores cobravam prejuízos decorrentes de descobertas da Lava Jato. A Petrobras fez acordo para encerrar ação de investidores americanos por prejuízos decorrentes das descobertas de corrupção da Operação Lava Jato. Irá pagar US\$ 2,95 bilhões (R\$ 9,54 bilhões) para se livrar do processo aberto há três anos. Para o escritório que representa os acionistas, o acerto “é o maior envolvendo uma ação coletiva na última década”. Em toda a história dos EUA, é o mais vultuoso. No Brasil, uma ação semelhante corre sob segredo de Justiça. A estatal afirmou que a decisão atende seus interesses e que não fez confissão de culpa: “Na condição de vítima, a Petrobras já recuperou R\$ 1,475 bilhão no Brasil”. O pagamento de dividendos sobre seu lucro de 2017 deverá ser prejudicado. O petróleo, apurado no âmbito da Justiça Federal e que causou turbulência ainda inconclusa no Brasil, concentrou-se em casos de corrupção envolvendo executivos e funcionários da Petrobras, empreiteiras contratadas e políticos. Sob pressão, Apple dá desconto de R\$ 300 em troca de bateria. Projeto de lei propõe mudar divisão de verbas e preocupa COB. Ações culturais revitalizam centro histórico de Salvador. Intervenção na Venezuela é inconveniente. A proposta de intervenção estrangeira na Venezuela, feita por Ricardo Hausmann, evidencia desespero ante a crise econômica e social. É alternativa totalmente inconveniente para o país, que geraria mais anos de instabilidade. Empresa chinesa confirma compra de app 99 por mais de US\$ 1 bi. Conselheiros do TCM-SP têm mordomias e supersalários. O Tribunal de Contas do Município de São Paulo, único do país sem técnicos entre seus conselheiros, tem mordomias e supersalários. Os cinco titulares, indicações políticas, ganham R\$ 30.471 ao mês, mais do que o prefeito (R\$ 24,1 mil). Dois deles ainda têm direito a auxílio-moradia (R\$ 4.377), o que faz com que recebam acima do teto de R\$ 33,7 mil de ministros do STF. O conselheiro Maurício Faria diz que o auxílio é vital para que não-corruptos vivam dignamente. PF terá delegado contra as fake news na eleição. A Polícia Federal vai instalar um grupo de trabalho para tentar coibir a disseminação das fake news, textos falsos veiculados em redes sociais, durante o período das eleições. Um delegado, um agente e um perito irão trabalhar com técnicos do TSE e da Procuradoria Geral da República. Candidato pode ser Meirelles, Temer, Alckmin. Cacique do PSD, o ministro Gilberto Kassab diz que Henrique Meirelles é o plano A da sigla para disputar a Presidência. Mas pode ser o Meirelles, o presidente Temer, por que não?, e pode ser o Alckmin, diz. Leia Insegurança estadual, sobre novo caso de explosão da violência, agora no RN, e O código das calendas, acerca de drible em regra ambiental. O rodízio de veículos na cidade de São Paulo volta a vigorar em 15.jan. Sol ganha força e não chove.

NO QUE DEU

Ser candidato para lei se propõe a estatal. Políticas ganham a disseminação coletiva. Projeto atende seu país sem intervenção estrangeira. News, textos do STF. Ele deve em redes R\$ 300. Sol cidade pedido demissão. TSE e Tribunal revitalizam Conselheiros do Jato. A Venezuela é dignamente. PF, mordomias e Meirelles. Mensalão, Roberto e mira de corrupção. Da Procuradoria calendas acerca que foi. Em toda volta ainda tem mensalão, assume supersalários. Dividendos sobre o acerto Apple dá trabalho. O que representa de R\$ ambiental? O delator América Latina, acordo para bilhão, falsos veiculados entre lágrimas dos EUA, afirmou que compra fake news em regra. Código para a Presidência. Delegado das descobertas. Animação destaca tradição. Mexicanas fez confissão por R\$ 30.471. Empresa ao mês ganha força: geraria mais feita por pode ser o ministro Investidores cobravam petróleo, apurado Mas pode Jefferson, será República. Candidato e supersalários. Das fake mais vultuoso. Chinesa confirma neste mês (PRB), havia Filha de No Brasil, já recuperou O conselheiro à reeleição busca de Temer em deverá ser o escritório não-corruptos vivam do PSD, diz. Leia TCM-SP têm app 99 prepara para Dois deles prejudicado. O que causou última década”. De drible na Câmara. Bilhões (R\$ vigorar em uma ação totalmente inconveniente pode ser auxílio-moradia (R\$ US\$ 2,95 da Petrobras, do governo prejuízos decorrentes no RN, de corrupção das eleições. Inconveniente. A de descobertas da Lava Brasil, concentrou-se de 2017 um mês. Turbulência ainda no maior o período da Indústria, É a a nova plano A em troca a decisão titulares, indicações da Justiça que faz de US\$ encerrar ação explosão da Gilberto Kassab por que Planalto. Antes, Trabalho. A sob segredo Intervenção na Município de 1 bi. é vital a história interesses e seu lucro ser o 4. 377), o empreiteiras contratadas material reciclável de vítima, mais do filha do de investidores trabalho para que não instalar um delator do para disputar tentar coibir sociais, durante pagamento de crianças reviram caso de tem mordomias único do uma ação da Operação Federal e no âmbito e social. Presidente Temer, Insegurança estadual, é o Alckmin. Cacique Brasil”. O 24,1 mil). O ministro de Justiça. Recebam acima rodízio de inclusão. Petrobras processo aberto técnicos do envolvendo executivos é o Henrique Meirelles COB. Ações por mais Geral da Brasil (PTB-RJ), Dias contados. Violência, agora ministra do do teto Sob pressão, Lava Jato. 33,7 mil e políticos. De bateria. Terceira baixa anos. Para Meirelles, Temer, de ministros inconclusa no os acionistas, deputada Cristiane e um Marcos Pereira nos EUA e preocupa maior envolvendo É alternativa em Brasília. Trabalhar com um agente desconto de prejuízos decorrentes mudar divisão que o São Paulo, diz que o anúncio, pasta do Maurício Faria Adultos e lixo em Os cinco seus conselheiros, Petrobras fez não?, e “é o contra as Irá pagar o auxílio de Salvador. Encerra ação Um delegado, São Paulo na eleição. Evidencia desespero centro histórico a Petrobras direito a de verbas prefeito (R\$ de culpa: Federal vai ante a anos de e não técnicos entre.

Uma ação coletiva em troca a Petrobras. A proposta social irá pagar investidores. A deputada que geraria mais se prepara no maior aterro do país. O pai decorrente das descobertas da América Latina, durante o período da eleição. Polícia vultuoso. No Brasil, plano A de material reciclável: disputar a Presidência. Pode ser turbulência ainda inconclusa, que não? Apple dá de drible em lixo. Sol ganha da sigla para história do governo Temer. Venezuela é São Paulo. Empresa chinesa confirma intervenção estrangeira, conselheiros tem mordomias e candidato à reeleição, Alckmin diz. Candidato pode ser redes sociais. Dias contados. E da Procuradoria o anúncio, que é vital acordo para encerrar não-corruptos. Filha faz com fake news direito a auxílio-moradia: trabalho para a crise econômica. O prefeito neste mês foi confirmado pela Lava Jato. Confissão de culpa não fez delegado. O petróleo, a vigorar em delator do mensalão, representa os acionistas. Henrique Meirelles é seus interesses, causou explosão da violência. Mas pode ser textos falsos veiculados, estatal afirmou. Fake news inclusão. Verbas preocupa mensalão, Roberto e políticos. Tribunal de Contas, o acerto é R\$ 4.377. Na condição de agora, nos EUA por insegurança. O conselheiro de corrupção da Cristiane Brasil. Empreiteiras contratadas, alternativa inconveniente. Uma ação semelhante de dividendos sobre animação, entre lágrimas. TCM-SP têm mordomias, delegado, um agente, corrupção envolvendo executivos. Ministros e tradição mexicanas, presidente Temer, por 30.471 ao mês. Mudar divisão de um grupo evidencia desespero. São Paulo volta das calendas. Projeto 2,95 bilhões: filha do delator nova ministra é o mais novo caso. O Meirelles, Temer, Alckmin. Anos de instabilidade. Desconto de Jefferson será a bi. A terceira baixa, seu lucro de políticas, ganham R\$.

5.1.2018

Prefeito pede Exército em julgamento de Lula no RS. O prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Jr. (PSDB), pediu ao presidente Michel Temer a presença do Exército no dia do julgamento do ex-presidente Lula, marcado para 24 de janeiro na capital do RS. Para ele, há risco de “invasão” e “perigo à ordem pública”. A Presidência pediu a ministérios que avaliem o ofício. Reativa e primária, oposição a Lula faz jogo de seu inimigo. Tração humana. Carro atolado em Asbury Park, Nova Jersey; tempestade de neve nos EUA fechou escolas e suspendeu voos em Nova York. Descubra 253 atrações culturais para aproveitar em 2018. Turistas em NY terão de pagar entrada no museu Metropolitan. Temporada final da série Game of Thrones, da HBO, será exibida só no próximo ano. USP desenvolve pomada que faz ferida da herpes secar em 1 dia. Fraude põe 12 corredores com o mesmo número na São Silvestre. Em marcha. O presidente Temer caminha com seguranças no Palácio do Jaburu; para evitar rumores sobre seu estado de saúde, ele avisou a imprensa do exercício. Contra dívida maior, Temer busca mudar regra de gasto. Proposta permitiria violar norma sem punição por crime de responsabilidade. Integrantes da equipe econômica e aliados do presidente Michel Temer (MDB) discutem proposta de emenda à Constituição para suspender a chamada regra de ouro. Ela impede a União de captar recursos em empréstimos no mercado em volume superior ao que pretende gastar com investimentos. O limite tem como objetivo evitar que o Estado se endivide demais para pagar despesas correntes, como gasto com pessoal e conta de luz, empurrando a conta para outros governos. Ele pune gestores e o presidente por crime de responsabilidade, que poderia resultar num processo de impeachment. A PEC, de autoria do deputado Pedro Paulo (MDB-RJ), permitiria a suspensão temporária da punição. Durante esse período seriam acionados automaticamente mecanismos de correção de rota, como proibição de criar novas despesas, contratar pessoal ou aumentar salários de servidores. As conversas incluem o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e os ministros Henrique Meirelles (Fazenda), Dyogo Oliveira (Planejamento) e Alexandre Baldy (Cidades). Uma das ações em estudo é suspender a sanção até 2026, o mesmo intervalo de vigência do teto de gastos do governo. Neste ano, segundo cálculos do Tesouro, o governo precisará de R\$ 184 bilhões para se adequar à norma. A intenção é aprovar a medida ainda neste semestre. Para isso, serão necessários 308 votos na Câmara. Sem as sujeiras do inconsciente, sexo é violência. O poder é afrodisíaco, e colecionei paixões por muitos chefes. Ao objetificar o homem poderoso, eu me objetificava como alguém que engole esse homem para um dia se tornar ele. Pode ser sim um tipo de abuso, mas o sexo sem as sujeiras do nosso inconsciente é também um tipo de violência. Fogo em galpão da Acadêmicos do Tucuruvi destrói fantasias. Atletas participam da São Silvestre, no dia 31 de dezembro, com a mesma numeração. Com acordo nos EUA, Petrobras pensa no futuro. Quem acompanha o calvário da Petrobras nos EUA diz que o acordo que prevê pagamento de US\$ 3 bilhões a investidores apenas limpa o terreno para as duas guerras que mais importam: um processo administrativo na SEC, o xerife do mercado, e o procedimento criminal na justiça americana. Trump ameaça ir à justiça contra livro sobre Casa Branca. O presidente americano, Donald Trump, ameaçou processar a editora responsável por livro sobre os bastidores da Casa Branca. Trechos já divulgados de “Fire and Fury” (Fogo e Fúria), escrito pelo jornalista Michael Wolff, provocaram o repúdio do republicano. Com a repercussão, o lançamento foi adiantado e ocorrerá nesta sexta. Dia abafado, com chuvas de verão. Leia Devaneio perigoso, sobre proposta de intervenção estrangeira na Venezuela, e Recorde ocasional, acerca de saldo do comércio exterior. Maiores terrenos desocupados de SP devem R\$ 180 milhões em IPTU. Fantasia em festa de final de ano causa demissões em multinacional.

NO QUE DEU

Pagamento de justiça contra Lula. Atletas participam. Rodrigo Maia americano Donald. O calvário a processar chefes. Proposta: herpes secar sexo sem um processo em ouro. Temporária da

temporada final. Ser sim desenvolve pomada do Jaburu. Temer rumores. Crime da Câmara causa demissões. Carro atolado. Com acordo Porto Alegre, Petrobras busca mudar correntes. Também um terreno para estrangeira na Petrobras. Exibida só de abuso, escrito pela violência. Para responsabilidade, que mercado! E limite contra dívida? O presidente adiantado demais para o governo. Com ano de HBO será Silvestre. Bilhões a bilhões para Lula. Fantasia milhões em investidores apenas risco de intenção. Exército em número. Fraude (Fazenda) de impeachment. Com a ferida pune gestores de intervenção. Quem acompanha inconsciente, regra de neve. Oposição a conversas incluem devaneio perigoso. Para sexo é a chamada Nova York. Pagar despesas: poder é gasto com um tipo maior, Temer. Ele Casa Branca. Chuvas de Tucuruvi, mas para outros homem poderoso. Eu me objetificava como regra de criar. Inconsciente é o mesmo: "invasão" destrói fantasias. Ele há de se adequar. Um dia Jersey: tempestade violência. Engole esse perigo as sujeiras Trump, ordem pública. Norma sem a norma. O presidente alguém para evitar. Venezuela e a imprensa: Fire. Trump ameaça mesma numeração. Permitiria violar desocupados. Proibição e Fúria, salários de janeiro. Ofício. Reativa paixões seu estado deputado: põe 12, Temer caminha. Turistas em festa fechou escolas, o Estado e o verão. Leia isso, serão seu inimigo. Maiores terrenos para suspender tipo de abafado, com atrações culturais: xerife e Alexandre. Prefeito pede no mercado Temer a um processo. A Presidência do governo. Automaticamente mecanismos de rota. Entrada poderia resultar afrodisíaco. Planejamento acerca de Henrique 2026, o julgamento da responsabilidade. Se endivida e a medida a pagar do republicano. Corredores com à Constituição, luz, empurrando limpa o Baldy. Período de correção. Sexta dia. Punição por duas.

6.1.2018

Fim do sócio do crime o então ministro preso em Curitiba
A empresa, igreja Sara Nossa Braskem, sonegou informações
Declarou haver à explosão
A mais perversa parceria

Ubatuba, hipótese de sabotagem
Com a razão das férias se tem notícia
Disse na qual afirmam
Pé entre Caraguatatuba e a qualidade dos melhores
Dá tiro de improvisos, com autoridades

Trump falou sobre barrar os médicos da festa
Recruta milhares de baixa periculosidade
População a incêndio interno
As Coreias que triplicamos

Avião matou tribos congressistas,
meios para investigação pede propina e medidas provisórias
Diz antropólogo

Facções assina lançamento de senador equivalente
Afirmam em Brasília, de chinelos:
Estado estava "noivo".
Em resposta, sabotagem, informa caixa dois
Clima de crime organizado
Que mais a fornecer presídios como é o culto financeiro de SP?

7.1.2018

2012, assustando e inofensivo
Passou resposta: só história
Fiat Panorama

Brasileiro presidenciável romancista de sanduíches
Falência múltipla nas candidaturas
Resende, Lixão Brasília, anos 90
Tempestades de inverno depósito irregular

Como anarquista ao mesmo Trump afirma: não vou Bolsonaro
Na Academia Brasileira negacionista, como Donald na praia
Agudo e lírico,
errático e inseguro.
65 questionamentos sobre sua sanidade

Na política, vacina da febre como consta o desemprego
Lavagem de parlamentar, humilde e inofensivo
República.

Bolsonaro, trimestre encerrado uma moto Rio ou o quê?
Norte sofre com três filhos,
e o presidente na Justiça Eleitoral.
Maior transação de 1964

a é a política

de órgãos.

Carolina imóveis
Dieckmann entre antes.
A sua ignorância, índice de venda

A Carlos deram o hemisfério
Noite, brincou Cony
O colunista como anarquista entristecido

Detritos do mercado
Marmitas a todos
Família na Barra com prejuízo
Seria o golpe?

Acompanhe a cerimônia em cartórios.

8.1.2018

Técnica de rebeldias ficcionais,
ativista do sentido de transações
No final lhe ocorria, jorrava, para acabar
a novembro.

O impulso dúvidas e mulheres
Da morte ainda mantém enigmas
Contra mundo, espera um depois
Sempre vítima de isso

O fictício com órgão gestor
A partir desta sob controle frágil
As regras, mesmo contra fatos

1992, Brasil, o ano
Penitenciária Silva
Cela PIB
Topo de benesses tributárias
Subordinadas contra a memória federal

Motoristas de Angelina
Cidade montante, perda de São Paulo
Limite para impulso ficcional parecia Brasília

Fatos desta quarta, cancelada:
- Produto Interno Trump em SP
- Pena de gripe espanhola
- Morte no gasto federal

Fonte: Tribunal de Luiz Inácio

9.1.2018

Chuvas de preparação
Presídio de enchentes
Em nota, pela água que Oprah prepara, assusta Vidigal

Venha brilhar líquido negativo
Choveu no risco é bueiros de recursos.
Rio de Ouro.
De encostas. De janeiro.
Vítima de futuro
Cansado transformador

Tribunal Winfrey contra presídio
Zona Oeste um candidato penitenciário
Usa caiaque se condenado
Deslizamentos de Rodrigo Maia

Startupizinha tupiniquim,
deputado desfilando com investidor
Sem critério altamente político disseram: estatais
Pensa em educação política, a do país, empresas
Bolsonaro diz dar respostas
“tudo é cujo filho emprego, mudam-se sem fins”

Lula só choveu na cidade 85%
Cármen alterada, vou recorrer...
A lei do sistema trava

Desobstrução de posse de rua tomada, casos confirmados
Hepatite deixou isolada
Morreram em mapa de Hollywood

“O que ainda tempos?”

10.1.2018

Fim do Norte no Palácio
Febre de emergência no Planalto
Arroubos presidenciais:
- Medidas Von Trapp
- Programa nuclear
- Sonda do Ministério
- Munção de Odebrecht

Impasse em Salvador: doses da ministra Cármen Alcaçuz
Mosca gigantes, sem pelo, cachorro grande
Terá a Bahia o chão?

O Pai-Nosso, CBF
Cristianismo a dinheiro público
Ao Espírito bilhões em trabalho
A Santa ministra do Planalto
Supremo de Crivella

Esquartejados, o Meirelles e a nomeação da vacina
Elenco de um nacionalismo econômico
em temor de projeto, uma estrutura desiste.

Parcelamento flerta com partidos do varejo
Michel Temer dará verba a sorte
Que caiba Ministério do funeral

O governo não teve
silêncio não houve
o mar tem sido
havia sido.
Partido de dívidas trabalhistas
Escolinha de homens
Com ódio quebrado
Carruagem sexual
Deneuve, criticaram
Aos homens.

De Temer à Polícia, penitenciários para a carnificina da regulação — ao Supremo dão desconto
Decisão do anticlímax

Lua minguante
Em outubro. No Planalto. O mar.
Delator indica fevereiro
O Brasil uma criança, feminino não azul
Imunização de país
A sociedade no fascismo eleitoral

Liminar, e Lula estará presidente
Labaredas do País foram embora

O dinheiro sairia (à esq.), afirmou à polícia.

11.1.2018

No Reino eleitor,
O assédio cresce.
Estupro.
Segurança para conceder denúncias do rancoroso.
Ao prumo.
Motoristas de Churchill

Para Estados e União, altas foram consideradas adultas.
Como mulheres são.
Temer, Michel Temer, limites.
Governo que aumenta entrada
Presidência com apologia e inflação de bilhões
Em “denuncismo”

Nunca fui Temer, elogiou

Ex-procurador-geral Rodrigo Controverso
Recebeu confluência de negócios
A transação será, opinou
A continuidade, Janot afirmou: negocia diretamente
15 bilhões dados como chances de candidatos

Do país: pagamento em expectativas

Sobram dúvidas à reeleição
Presidente a mídia preferir Meirelles
Geraldo Alckmin do aumento
Adesivo de durão
Campanha na serenidade
Quando ignoradas em outubro, eleitor vai toda hora
Parques fechados.

Manifesto da economia, meta. Apesar religião.
Ministro Henrique de Estado, cerca de presidente
Multas por febre, transporte por tudo, visitam o programa de macacos
Capital é consequência, safra agrícola diz

Estou recorde, marmitta perfeita.

12.1.2018

No RJ, armação inspira Bolsomito, suposto ativista. Para recusar vacina suas promessas, desenvolvimento econômico a pagar. Walderice de piorar, volta já que passou de perder mercado.

Trump criticou a União, nações africanas. Para entrar vende mea culpa, pede ao detido, diz energética. Michel Temer contrário, país no exterior fantasma.

Do FAT ao Tesouro. BNDES de ouro. Chuva de R\$. Para comer fins didáticos. Brasileiros a dívida, o certificado meu patrimônio. Atmosfera. Cidade de quatro anos de merda. Em Angra teria dito, de Amparo Felipe Salto. Carlos Daqui, volume superior, Fundo Social próprio. Questionado o Banco, essas pessoas no risco. "Você tem ceticismo com banco?" Situação fiscal não é pancadas.

Cabeça sobre os seus, vigorar em merda. Político R\$ ao narcotráfico. À Venezuela, joga uma Itália. Crise do muito pouco para empregar. Segundo jornais, amarela se entrevista à fumaça. Ao e abono. Resta da febre é listada.

Maconha em medidas para Salvador. Em queda de leite, passar de país, problema. Fazer um Jonatan, a cumprir com proteína. Não poderiam açai. Vexame global, nossa maior instituição.

Devolução identifica artistas, bens dos reis brasileiros. Respeito ataca imigrantes, crimes da dívida. De epidemia. Auxílio-moradia, mesmo ao trabalhador, informou a funcionária. Menos destaque, déficit parou. O governo de forma São Paulo menor. Instado a humana. Desde 2003 um sorridente Tesouro seria pouco. Rodízio celular.

Caso Nacional: Tesouro cobra Bolsonaro, diz que minha mãe usa verba.

Rodízio de aceno de pagar
o querer pegar
passa por contra
febre Pioneira

Repasse ao emergencial: R\$ 90 à mídia cabra, só receberão ceticismo.
0,1 ml jornalístico.
Dose fracionada não seria MDB.

13.1.2018

Buraco Complexo Favela Suíça. Três ataques no Rio, morte, absurdo, sucessão política, amarela a doença. SP. Carne para operação policial: reações indignadas. Nova onda. Violência são fundos. Helicóptero dá mercado, causa revolta. Loures nega. Rua Visconde transformada em Rio. SP negro. É o Brasil. Resolveu governo, terminou sem estado.

Michel editado em tiros, com disputa de violência. Embaixador Pezão, com Zuckerberg, tenta caso por bala. Ganhou projeção alegando incompatibilidade.

Torquato Norte trata o buraco negro, não no Panamá. Pessoas de merda, Vasco. Que tenha de merda. Congresso pelo social. Fundamentais para líderes republicanos. Que Gávea.

Vítima da Câmara, amarela em riscos
Dia mesmo dia, zona norte
O ministro nada decide
Todo evangélico de outubro

S&P. Maia Meirelles. Meirelles em porta-mala. Meirelles e Previdência, amarela, da espécie país sequestrado. Henrique Meirelles, se ministro, afirmou ao CEO em entrevista: Jacarezinho, a vacina contra pastor batista pode concorrer de Trump. Jacarezinho integrou grupo, benéficas para parentes. Errou muitas vezes no viés liberal. Inclínados à Rodrigo Maia. Em afago.

Na quinta o presidenciável, pelo decreto atraso de uma faxineira. Arriscou, sofreu o cargo, mortes por um “retrocesso”. Afetado pela roubada, dançador-de-coroa-dourada, ele diz em depoimento.

Brincando de programe-se para Trump, reage o Estado paciente, nas redes. Foi morto pela internet. No debate como personagem infantil. Dilema. Washington Olivetto de princípios: Haiti e sucesso de merda.

Com tantos pior.
Um Temer.

14.1.2018

Zoo.

Hospital do crack.

Livro explosivo e Petrobras.

Privatizações hoje, história de fúria.

Morreu queimado o país, a pequena Varre-Sai.

500 personalidades contam a crise. TV francesa, no interior uma grávida em estado de corrupção. O carnaval uma faca, um possível poder público que seja construtora. Foi Goiás. Rebelião de estatais. Guerra entre objetos e mercado. Bermuda, desafetos de políticos, boné, correntinha Bernardo, presidente caso: há caixa. Consta participação de União.

Artistas apostam para entrar na decoração. Dos limites topo. De pensamento. Até indígenas no meio-dia. Destinados a estilo. Papisa da moda. Sommeliers. Privatizações. Tomar a baleada. Gestante de modelo. Continuação. Violência. Magnifaique. Naturalização do joio.

Outros se reinventam, casinha branca.

Febre a autistas. Febre em 2018. Batalha morro da vacina. De febre isolados. Subtrair recursos dá efeitos: mortes ao semear. Terapia de mortos porque não tem Donald seu veneno. Mas é bem-estar, após morte. Estou isso, Alzheimer. Os absurdos do descrédito.

Lava sintomas? São paulista, Brasil, parecem internados. Verão. Levar um sem isenção, agora no ramo assédio. Como melhorar o Belford Roxo?

15.1.2018

UPP, unidades beneficentes e notícias falsas. Clubes esportivos e helicóptero da Polícia. Pegando em armas, Jacarezinho numa motivação política. A origem, meio que aqui: postulantes sinais de musculatura Bangladesh.

Só poderão de acordo com terror, reflita melhor. Chame pelo seu Trump.

Lua minguante. De valores. Destinos em 2018. Amor inesperado de Temer. Regressão e assédio. Voadora decola que arrebente, costa do mar, fundamentalismo.

Acidente com facções criminosas. E eu não penhasco: após derrapar, carro alegórico. Ficamos tão aflitos, um momento de reis. Posso me queixar à atuação de multidão. A cair acusados, deixou mais moral. No carnaval passado, mala se arrasta. Mineração sem folia.

Boeing 737 da propina marca a Sapucaí; no Méier. Gera movimentos o Comando Vermelho. Bloco tráfico tem vínculo com R\$ 5 bilhões. Que burlaram um discurso econômico.

Livro antecipa políticas, morte para a escritora. Premonição. Mortas em ruínas de tubarão. Amazônia na Venezuela e Cabo Frio desta forma, crises de homens. Bolha e mortes. Ela diz: faça estrago.

Leia por um triz.

Sábado (13), movimentos retrógrados. Grades na cidade, segundo o Estado: não é bolha, vem registrando recordes na avenida. Até maio, quando pena. Agosto está afastado, peixaria. É preciso, contudo. Até novembro, abuso. Geraldo Alckmin de petróleo, forma de violência. O governador do pré-sal e xeque. Relatório determinou que Papuda.

O calvário do civil, de 'atacar' contas. Prejudicado por banco, ou minha vida destinada no julgamento. Drama. A bordo da aeronave, saíram em festival. Francesas verão.

Em dois cobra fala muita besteira.

16.1.2018

Elementos do balé linhas do Metrô, do ex-prefeito Odebrecht. Em delação premiada se forma suspeita de caixa Jato, provas apresentadas, juro do BNDES. Conheça a maquininha: denúncia aceita, operação prevista, mortes confirmadas.

Ministério Público facilita crédito a doença. BNDES sob acusação de epidemias, afirmou nas redes. Queria matá-lo. Várias clínicas começam a aumentar por caixa dois.

O tempo como máfia.

Os maiores ilegais.

Paciência.

Coreia do Norte Estadual do Rio. Entre facção brasileira e a inflação de caixa 2. A concessão do carnaval, segundo fontes, óbitos no estado: e ala paramilitar, musicais decorados. Pagamentos de suborno. Sintonia com o órgão fiscalizador. “Temos todo mundo?”

Cores contra Doria. Privadas da cidade São Paulo. Capez mas não havia púlpito. Ué, cadê? Não está nesta segunda (15).

Solução encontrada morta ontem. Não se fará resposta aos atentados.

Sectarismo é preciso. A lei.

Relatos e madrugada;

46 anos,

foi O’Riordan.

Paris. Obituário. Dolores.

17.1.2018

Marques da Cruz. A entidade recomendou em segunda instância não melindrar aliados. Presidente Michel Temer se rebelou contra Mairiporã. Quem quiser cumprir a vacinação dos executivos. Casa é morto, liderada por ele, diante da crise. A ação tinha decisão para vírus na Holanda. Alckmin Dilma Rousseff que Michel Temer. Lula será julgado, mudança estrutural. Suspeitas de viajantes internacionais com público federal. Executivos se defendam do ex-presidente Lula, Organização Mundial. Recomendação para matar Federal. Pressionado, Temer em dificuldade. Risco de febre tomada. Ministério e interessados poderão assumir. Para dirigentes, Planalto foi morto pelas forças. Irregularidades. Turbulência Derziê de Sant'Ana, políticos. Quadrilha doses fracionadas, vice-presidentes da Caixa: cargos, presidente recua. Deusdina na quarta, disse o regime. Geddel Vieira Lima Hoffmann, disse que financeira. Os novos, anunciou Eduardo Cunha: tem sentido literal. República a passar das suspeitas. Foi ação do regime. Uma assembleia Lula, diz Gleisi. Fla e a sociedade contra travestis e transexuais. André Sturm, diz habeas corpus. Impopular uso. Defendê-lo é me despedir. Travessia encontrado morto na Aids, ação prendeu ministros. Bem, há Rodrigo Maia, e Francisco se desculpou. A Lula afirma não saber. No áudio, malas de propina. Foram estudar na UNIP. Aplaudido em restaurantes. Se tornou público. Onde o papa muda na política. Vamos prestar atenção. Olhar ácido sobre senadora. Madrugada, doses num sítio que encontrou. Fugir. Violência. Abusos na prisão. Matar gente. Ontem, corruptos disponíveis em carros do papa. Carioca. Contra Volta Redonda, atrito infeliz. Time visual a Trump. Deu um salto, coisas que nunca nota. Defender a liberdade fora do horário, com intelectuais e estradas e boa Universidade Paulista, com times grandes na Baixada Fluminense. Disparou contra a visita do Papa. Diferente. Aécio era do ex-presidente Lula: filhas se formaram. Problemas de logística. Ministério da Saúde, de suicídio. No Estado em cativeiro. Doses disponíveis no Chile. Conturbada. Sexta-feira, combatia milícias. Família a propagação e desenfreada chateação. Demitir país era viagem. Fui chantageado, fila em posto, polícia da Califórnia brasileira. Em dezembro do combate a Lula, descansava tranquilo. Fique atento às imagens do cubano. O secretário de Doria sobre áudio. Estados, 14 milhões de telemarketing só acerca da visita, achados mortos no Rio. A defesa não é dele. Em manifestação contra secretário, governo alega PMDB. Algumas coisas deploráveis na casa. Boavista, hoje. 20 dias. Horror liberdade telemarketing. Limite para João de Meriti, menos reforços. Polícia suspeita de homicídio seguido de doses disponíveis. Brasil, EUA, SP em 1987.

18.1.2018

Em 2017, repasses para a Caixa, dados do Ministério. Povos indígenas, suicídios no Japão. Embates para prevenir epidemias. Campanha de aval do TCU com otimismo do YouTube. Nos mercados globais, terras e juízes. Woody Allen dá conselho de emergências epidemiológicas. Morte suspeita, quatro vice-presidentes afastados. Paz na Terra, como um surto, 20 milhões. Papa Francisco, receita de propaganda. Crédito imobiliário. Temer em doses fracionadas.

Bolsa bate Gaúcho, após sua aprovação. Escândalo com vídeo. Partidos aliados de febre amarela, na Caixa. FGTS ao lado de cadáver, recursos empenhados. Proprietários de empresa de tecnologia amarela, xamãs peruanos. Equipe feminina de febre amarela, privada, na abertura da Olimpíada Federal. Sergio Moro na cadeia gera Toffoli, do STF, Lula recorrerão. Mundial da vacina, feminino de hóquei, fortes chuvas.

Filme brasileiro abre avanço dos casos, acontece nos Jogos. De água. Cinema brasileiro, tríplice em Guarujá, julgamento no elenco (ainda!) no Planalto. Diversão de até 100%. As férias em streaming.

Dia de improbidade administrativa. Funk para chamar os ministérios. Chuvas no sul mergulha nas relações diretor de alta vulnerabilidade. Doria lança PPP, novos navios em São Paulo. Moro para construir até com Bangu. Diante do julgamento, para erguer presidencialistas com escolta particular de alternativas.

Atmosfera amarela. Um transatlântico Disney, Cabral para Curitiba. Alimentos indevidos em 2018. Benzinho, Justiça, e Zelo. Flu estrago. Enchente em moradias. Na estreia, fila da Anvisa. Agentes penitenciários. Privilégios a ex-governador enfrentam insegurança alimentar. Aceita outro cafezinho?

Hoje, sem torcida.

19.1.2018

Areia da praia
Milhões em antecipação
Os feridos, um setor portuário

Preço do botijão do Rio confirmou: federação da Fazenda nas lavagem de dinheiro. Entregue por um apreendido na operação segunda-feira de carnaval. E Roberto Carlos, jogo de portões, nomes como Cartola, Janot, sob debate critérios para Lula e greve.

Só abre os festejos
Irresistíveis, protagonizadas por chanchada
Devagarinho do norte do produto
Cabral sexo. Use sua Loures

Da Luz, no janeiro
O começar o dia
Por determinação da febre, fortes reajustes
Aumentos trimestrais dos envelopes

Presidente Michel Temer novo algoritmo. Levado para primeiros socorros de privilégios. Ainda espera liminar, derrubada por moto na traseira. Mais duas mortes, zeros na redação.

Vasco perde na Lua nova. Enredo. Show (três em Valença, Miguel Pereira). Por Bola Preta. Temer deu de bola. Sobre o decreto de voto para Patmos e interceptações na Vila Isabel, compositor de decisões de juízes. Trocaram o botijão tenso às vésperas Lula.

Só uma explicação: de concessão se chega aos Pinhais. Moro no preço.

20.1.2018

Temer em fevereiro disse: carreira é permanente,
não sairei do Paraíso.

Silêncio. Antônio protesta:

- Os bancos não vem aí! A população não é nosso Berlusconi!

Grito de vida sexual.

Enfrentou como se fosse médico e não mãe
um sujeito corrupto algemado em Curitiba.

Voltou ao tempo da carceragem:

correntes,

rivais reunidos.

“O presidente Michel vai responder em falcatruas”, afirma, a pedido de Lula, Dilermando.

Declarou sofrer de IML, em Curitiba.

O Facebook do Rio negou:

“Carta essência, fake complacência. Anotações de Dilermando fazem ofensiva contra final do mandato”.

Mas ao Povo

um ano impõe mais regras,

com ágio eleito de madrugada.

À democracia,

Collor anuncia

Carteira Nacional para ‘recuperação moral’:

Viagra Bitcoin!

Candidatura hiperbólica nas redes sociais.

21.1.2018

abrigava absolvido abusos acabem acerca acerta acompanhado acordo acredita administrativa
adversários aeronave aeroportos afetados afetar agenda aguarda ainda alckmin algum alguns
aliança alvorada amarela americana amigo amor ampliar aniversário ano anos ânus apenas
apesar apoiaria aposta aproveitar após área arrepende articulam assim associação assumir
assédio astro ataque atividades ato atrativo até aumento ausência automação autoriza autorizou
auxílio-moradia avanços avenida aviões aéreo aérea

baixo baixos banco barrado bate-boca bem blocos boate bocuse bolsonaro brasil brasileira
buscará buscarão

cada calamidades cambridge caminho caminhou candidato candidatura capital carnaval
carnavalesco cartas casal caso censura cenário cenários certificados chamado chance chef
chefes chega chegar chico chove cicatrizes cidades cinco ciro coalizões colaborativo colhidos
comer começa começo como complexo complexos condenado condenado condenação
condição confiança congresso conjunta consolidados construção consultoria conta continua
contra contribuído coração corte cresce criação crime cristiane critica crítico cuidados cuisine

dados davos debate decisão decreto deixou democracia democracias denúncias depois
deputada deputado desastre descubra desde desemprego desencoraja desigualdade
desigualdade desperdiçados desperdícios destaque destinados deve deveria deverá dia diante
dificultar diga direitos discurso discussões disputa disputar disso dividem dividir divisão divorce
diz doadores doação donald

economia econômico edição eficiência ele eleitorais eleitoral eleição elenco eles elevam elevaram
embora empregos empresarial enfrenta entanto entende entidade entidades entre entrou envio
episódio equipe erros escola escolhido especialmente espectadores esperança esperou
esquerda estado estandarte estará estatal estava estavam estelar estimativa estratégia
estratégias estudo estão eua ex-ministra ex-presidente exames exigem êxito explica exterior
extra

fab fabricantes falam falta fase faz fazem febre fechar federal feminismo feridos ficar fila filha filme
fim finalidade financeiro flamar flexibilidade flávio fogo foi folia for fora foram forças fraco francesa
francês funções fórum fúria

ganhar garantir gargalos gastronomia gera geraldo globo gomes governo grande grau grupo

hanks herança houve huck humberto

impactados impacto impacto impedido impedindo importante imprensa imprevisível imprudente
impunes inclui incor incêndio incêndios indefensável indicado indicado indisponibilidade indo
industrial influência instância interessado interior internacional inéditos ir isso

jaburu jair janeiro josé julgado julgamento juro justiça juízes já

Kiss

lançamento leandro leia limitada livre local lua lucro lucros lula luto líder

maior mais mal mal-educado mangueira manter manterá mercado marcas marchas marcou maria
marina martins mas matrizes mckinsey medida meio melhora melhores melhoria membros menos
mercado meryl mesa meses milhões ministra ministério minuto morre morreu mortos mostra
mostram mostrar motivos motivos movimento mp mulheres multinacionais mundial mundo
médica

nem neymar no nordeste normas norte nota nouvelle nova novos não número

obituário obrigar observador obstáculos ocorreria oferta olho olivetto onde ontem organização
órgãos ouro outras outros outubro

paga pais papa para paralisação paralisia parceria páreo parte partidos passou paul paulo país
pb pc pdt pela pelo perda perde perspectiva petista pirâmide planos plantão pleno pode podem
poderia polarização político políticos população por porta-bandeira portal posse postos pouca
pouco poucos prefere preocupa preocupação preocupação presenças presidencial presidente
presidência preço primeira primeiro prisão processo produzir produção programa protelar
protestos pré-candidatos prêmio pró-lula próxima psb psol pt

qualificação quando quarta quarta-feira quase quatro que que quem

recessão recorrer recurso recursos recusas redes reduzido reduziu reestruturação reforçado
reforço relação relações remota reportagens reunirá revelou reزار rio rivalizar rn robô robôs
ronaldo ruas

saia salvação salários samba santa saúde se segunda segundo segurança sem sentença sentido
separação ser será serão seu significa silva sistema sobem sobre sobreviventes sobrevivência
sociais social spielberg squel stj story streep sua suas sul suspensa suíça são século série

também tecnologia tem temer tempo tende tendência tenta tentará ter terá terça teve the todo
todos tom topo torcida torna trabalhadores trabalhistas trabalho tragédia transformações
transplante transporte trava traça traçam trf-4 trump trégua três tucano tudo tudo técnico

último um uma unidas unitário usar uti

vacina vagas vai veja velha versace vez vice-presidente vices vida virtual vive voto votos vários
vítimas

washington wellington

obituário
uma eleição
caixa de calamidades
ministério do capital morre aos impunes
ano de fúria
filha porta-bandeira
acordo no aécio
assédio justiça federal
do bate boca virtual
fechar as cicatrizes
de ouro

22.1.2018

Nova coalizão
Por um tiro corre o risco
Pepê, um assaltante em atmosfera
Apelidado de Castelo
Ultrarricos
Privatizações
Algoritmos
Festa patrocinada amanhã, em Davos
Num castelo de vara federal
Reino da Barra dos Advogados Trabalhistas
Álcool todo dia
Grandes empresas de receitas
Com diabo
Odorico e outros políticos
Fim da tarde riqueza igual
Aeroportos de receitas
Acordo da mídia capaz de cumprir eleições

Esses casos de dinheiro, crimes em esquemas
O governo afirma, após AVC

23.1.2018

Comece o ano:

verba e pensões dos parlamentares,
calote do Corinthians, empréstimos, aplicações, sueca Saab, outro campo.
Tudo isso por 120 segredos tecnológicos,
por 60 dias

Insatisfeitos com o futuro até corte de suas vendas

Funk alegre em apoio

Com Marcelo Camelo, Cristiane Brasil

Tudo ou o terror

A voz do mercado promete combater Basquiat

Ministro da casa grande brinca com dominação. Caetano disse bilhões. Temer disse: “alto risco!”
Ex-presidente de chuva. Considerando os resultados, dispara e atinge prefeito e equipe na
véspera de um ritmo.

Taxa total de propriedades e produtos de políticas

Cada três maquiaram dados

O recado será com aluguel da maquininha, crédito habitacional

Lua ante rombo

24.1.2018

Lula da decisão sobre empresas produtivas
Lula pode ser ter realizado quatro transplantes
Lula a candidatura do Tribunal Regional ex-presidente
Lula discursa independentemente do resultado
Lula participou ontem Silva inicia outro acordo
Lula é fechado investidor amarela
Lula ataca mercado de Dilma Rousseff a Bolívia
Lula hoje do Guarujá
Lula tempo real todos caso do triplex
Lula será o recurso dos pré-candidatos a Porto Alegre
Lula discursa em prisão, pelos Gerais
Lula não para todos juízes pelo TRF-4
Lula não eles analisarão recurso Porto Alegre ideia de meninos
Lula 72 ex-presidente como ele saberá que investidores
Lula e envenenamento segurança os 12 cargos
Lula tempo real um estudo de radicalidade contemporânea
Lula em 7 mil páginas de Steven Spielberg guerra secreta

25.1.2018

Sentença
Não há réus
O país ele fez
Bolsa subiu 3,72%
Miriam do Facebook
Momento é de Leitão
Aliados já ensaiam jardim
Esgotamento de recursos
Quero politizar o processo
Pena deve ter ex-presidente
Ainda pode Lula à Presidência
Não tornava necessário provas
Lula, a candidatura do também
Timing de Laus Desembargador
Cientistas a aprofundar o petista
Condenação unânime contra ele
De uma farsa Tribunal de Justiça
América Latina diante da injustiça
Absolvido por ter rumos da política
Voto, disse ela, de Lula é Hoffmann
Sua última turnê, mulher comemora
Para os magistrados, Lula ao Planalto
Ex-presidente entre a cadeia e o povo
Elton John anuncia Lula, China petista
Na contramão criam clones de eleitoral
Pode ocorrer após Lula ter ocupado SP
Discursa frustrado, diz Steven esquerda
Leandro Paulsen é dono do Lula da Silva
No período de meses para ex-presidente
Prisão Limpa, que torna verdadeiro titular
Grupo de mamíferos mira nuestra América
O maior a tramitação de triplex do Guarujá
Mercado financeiro vive, afirmam especialistas
Lula foi vítima para aumentar a Justiça Eleitoral
The mentiras o judiciário para rodar um tribunal
Em nota, o petista após recursos, disse o revés
Bolsa espécie cinomolgo, nasceram contra Lula
Opinião pública em costas largas, nem São Paulo
Pena de ex-presidente, menos o apartamento de Lula
Democracia do Planalto nunca esteve tão de primatas
A China está Brasil e ex-presidente Lula já escolheram
Intenção de voto, caso do triplex, agravamento da pena
Na 2ª instância, lei da ficha se diz condenado de outubro
Início após apartamento como propina de prisão imediata
Culpabilidade como agravante pelos crimes de Ficha Limpa
A eleição após o julgamento petista, em SP, relação ao Vietnã
Porém as pazes com advogado do petista, impugnar a decisão
Ex-presidente Luiz Inácio deve levar alegre farsa em regime fechado
O mercado reagiu ao Supremo em Guarujá, lavagem de apartamento
No Centro mais lustroso tapete, a luta política deu origem a julgamento
De acordo com Unânime, tribunal condena ex-presidente Luiz Inácio da 4ª Região
O ex-presidente julgamento, o ex-presidente de prisão, Lula reforçou insistir no nome
Destacaram a aumentada de Lula, petista nas eleições já cogita que chama República

26.1.2018

Habeas Brasil
DF como Flamengo: uma Brasília
Macri de lavagem porém não Lula

Governo agudo, remédios de nascimento
Petista os compõe
Inicialmente o risco
Aí vê instabilidade
Matemática

Mercosul de avenidas cariocas
Receberam elite de Gil
Reformas pessoais
BumBum de fisioterapeuta
Cartilagens pela disputa,

Alegria líquida
Folha Jato
Detidos tendões, conquistou Temer
Lava João Passe
Jato Lula Atmosfera
Força Centro
Também suecos
Quem PT CPF

Mundo Livre e Chico, sentido do país
O corpus acerca do funk
Etiópia Brasil
Leite exportado
Homo Argentina
Proíbe Lua caças corrupção

À jurídica mediante indesejável segurança
Saúde de alienação
saibamos
Lula proibiu

27.1.2018

Diz que depois indústria demitiu mais
Seja o terceiro de recessões agudas
Indicadores de tributos divulgados
Chegam marginais paulistanas

Atmosfera
Lua vai ter Lula
Chuva forte nos resultados

Descolorir pelos em esfinge mítica
Na terra de indicações políticas
Com Lula a ficção
Pregou pelo Brasil
Estimulado pela inflação de condenados

Voto nulo de Justiça
Creme para STF
Cármem Lúcia se espalha
Pelo grau de jurisdição
Opus sobre obstáculos

28.1.2018

bailes democracia dos reis cotidiano
premiar luxo e cruzada da desobediência
acirra conflitos força-tarefa
entender os sinais do lugar-comum

e mataram ao topo apesar
da azaração de ouro a justiça
praia lula lava-jato multiplica
conflitos em desencanto armário

supremo históricas não ter recorde
mundial virar escritório e bem-estar
política do lugar-comum por casuísmo
voz ocorrida no país lava-jato

e um candidato com emprego
avança pelo estado da azaração

29.1.2018

Brasileiro não tem medo da facção
Odebrecht tiros alckmin psdb prevê carnaval
A maioria desolada raimunda
Para todos os casos alegria

Na disputa pelo presidente michel
Temer enviado ao bloco infantil
Barbaridade também para especialistas
São clientes da cidade macacos infectados

Ressarcidas pelos consumidores
Da morte carnaval bancos a luta
Continua fraude segundo especialistas
Vacina demorou na avenida

Atlântica carnaval barbaridade
Hoje empolgou réu nenhum político.

30.1.2018

Ídolo de reais sancionado,
unanimidade a penhora.
Ao rombo dizem
que o Banco Central discute
medidas para os gastos
com carnaval na
Fazenda Xanadu.
Em 102 relíquias de prisão

31.1.2018

Vasco, Geraldo, a meteorologia
O tempo vai viajar ainda mais
Chuva insistente pelo Huck— sem impostos
Free Marina Bolsonaro e nulos

Como recorde, confronto e carnaval
O país, lula 'al mare' da disputa
Tentativa de óbitos e um presidente
Do carnaval peritos da faxina

De facções no Ceará, caso do petista
Fatia de erro é de brancos no funcionalismo
Antes tentou Datafolha
Após Alckmin, defesa entreouvido

Atualmente 'Queermuseu', Vasco e lavagem
A margem de chuva em nenhuma.

1.2.2018

O estado em teleprompter, e
geração de segurança pública
para viver em tiroteios quase constantes.
Crescimento de deus na pista nacional.

Outros largaram a hipótese de justiça—
o rio de desemprego, a Linha
Amarela e traficantes em
Brasília apesar de aguda polarização.

O ano só no palco para viver
em segunda instância, por policiais.
Comunidade, a nação descartada,
o dobro das contas do desejo.

Tentaram retornar, e o guerrilheiro,
que é cego... perde todas no Rio.

3.2.2018

Chefe da polícia, orixá presente
Delegado entre os pescadores

Falta de Gandhi
Pânico abrigaria confronto liminar
Zika por Gilmar do Bola Preta

Por fazer xixi, genéticas do mar
Siga o DNA
Reajuste no Bloco do Aperto

Diz Moro, defende o ministro
O injustificável de compensar
a epidemia de reajuste salarial
Em prejuízo quando evitar

A conta moradora
Desfile do brasil—número de lemanjá
Orixá presente em audiência tosca
De Temer ganham ajuda
para se indispor

Vale-refeição de ginástica é ético
PF para quem precisa
No STF é vacinada a defesa.

FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo

20.2.2018

Param com cidade maluco encontro,
taxas imbatíveis mais violentas, irônicas.
Defender, melhorar, desejar
boa sorte:
benefícios e aprovação.

O Brasil extinto pela cabeça,
limites do chapadão na intervenção.
Ocuparam entradas concisas
e ruas para separar.

Boa noite. Comando endossa massacre, paquera metropolitana,
segurança pública e rigor
do debate para defender.
Mandado coletivo para
o fim
do Rio
se estender.

FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo

Comecei a usar o <http://www.eddeaddad.net/jGnoetry/>. Lembra um sorteio de bingo em que as palavras vão sendo encaixadas. Comecei a publicar no Facebook.

21.2.2018

Bombardeios e “febre intermitente”,
arrastão circular:
contra-ataque mata operação em favelas.
Mandados coletivos, sul mouco.

Se a vida vem primeiro, ecos
A deflagrar facção criminosa
Procura da bancada por trás do abacaxi
República participa do acordo

Com requintes de honorários no estatuto,
irmã superior, Tribunal de Pessoas.
Que disputa política gourmet! Politiqueira!

Preventivamente na segurança
No país da intervenção federal
O melhor SUV de Cristiane Brasil.

FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo

Entendendo o jGnoetry. Usando o template “blank sonnet”.

22.02.2018

Estudantes pressionam a divisa
no vale deste planalto da intervenção.
Na Flórida, Trump em Botafogo
para lavar metal

Cães farejadores da tropa
Políticas do temporal
Aliança opositora de estimação
Armar na necessidade de armas
A intervenção depende do marqueteiro

Da Paraíba a pessoas sem internet
Política dependendo deste combate
Com o palácio às ruas, em Japeri apostam
Em Brasília, dinheiro de realizações

Para enxugar, fazer frente a ruas alagadas
Em pratos com o disfarce de abril.

FONTES: O Estado de S. Paulo + O Globo

Ainda entendendo o jGnoetry. Usando o template "blank sonnet": The Blank Verse Sonnet is simply a sonnet written in Blank Verse. It has all of the features of the sonnet without rhyme.

23.2.2018

kelson do rio, seus filhos esperando uma crise, fez piada com a polícia, neandertais federais em operação, intervenção midiática na escolinha, placebos gás chacinas um fio de massacre na flórida hierárquica, penha, guaratiba, juízes de vidro inox e papel, segurança dando armamento, preparam professor armado, professor militar justiceiro, um bônus para levar gás na favela, remédios a tiros, remédios gás e a polícia militar liquidifica cortiço, balsa a passar no rio de fraudes, traficantes na horizontal, atmosfera de investimento.

▸ FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo

24.2.2018

Ou idosos demais ou idosos demais ou idosos fachada depois Yasuke diz que se conhece é jogada, de corrupção atrasada, nota rebaixada. Chama de Gegê, Gegê do quê? Nem maconha na Zona Oeste do século XVI. Na internet no balcão no mutirão os desalentados escritores que não acham que se acham. Serei candidato à reeleição para desobstruir os bueiros da justiça, a leste de Temer disse samurai em entrevista. A Coreia na vila kennedy Vila Kennedy vila Kennedy, arena infame no Rio de Janeiro.

FONTE: O Globo + O Estado de S. Paulo.

Acho que é um dos poemas que funcionam melhor no conjunto. Em prosa, tem rimas, repetições e humor. Fiz com o jGnoetry mas adaptando a estrutura do soneto para a prosa e escolhendo algumas palavras pontualmente. Usei a foto da Janaína Paschoal gritando em frente à cruz.

25.2.2018

Inquérito de barriga sobre gelo
fino do sertão ao senador do
alemão patinando sobre dívida
interna de compra de posições
estatizantes para sobrevivência
na maré a faz-tudo de luz
residual se arrasta em campo
de dívidas converteu Miami do útero
improvável rio dado pelo programa
econômico do espírito para levar carga e
carreiras de ultraliberal aos seals da
violência e metralhadoras trump vão
até para trajetos curtos menos
macaé inseminação e
metralhadoras em câmara
fria de elite econômica.

FONTES: O Globo + Folha de S. Paulo.

26.2.2018

O que preparamos em terra
é simbólico em boa parte.
Coreia do Rio para o pé direito
sua morte
Pezão festeja no pé.
A praxe é proibida,
único Mao que Xi poderá.

Comunista chinês propôs caminho para o Brasil em cenário vermelho
com uma formalidade burocrática pela área de uma bala na página.

Penúria.
Caiu a pequena Ospedaletto.

FONTES: O Globo + Folha de S. Paulo.

Tive dificuldade pra encontrar boas combinações, então usei o jGnoetry com mais liberdade, escolhendo os versos e montando o texto direto no Medium. Usei uma imagem do dia como ilustração, mas ainda relacionada ao tema geral, um retrato do Rodrigo Maia.

“Lógica da indeterminação e do acaso (em John Cage, por exemplo). São contrários. A indeterminação deixa algumas, ou todas, as decisões ao intérprete. Em troca, se se usa o acaso para compor, o resultado fica determinado da maneira mais precisa; para isso se usou o acaso, justamente, para ter uma determinação, e tê-la especialmente precisa.”

César Aira: universo em miniatura

*<http://www.suplementopernambuco.com.br/edições-anteriores/72-resenha/2019-césar-aira-universo-em-miniatura.html>
via Instapaper*

27.2.2018

bueiros eletrônicos sendo uma
força econômica positiva
no centro-oeste
ocupam um partido
as lápides de recursos ilícitos

ishii na cadeia italiana
líder xi em barcelona
santa do chapadão
nevasca em
buenos redutos do bananal federal

investimentos para o fim da república
prisão temporária dos limites constitucionais
abismo entre doações e taxas imbatíveis
a quebra dos ventos policiais

afirma fama de operação
o nível de selfies nas redes
um cachorro

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

Uma referência: <https://www.martinsfontespaulista.com.br/poesia-eletronica-negociacoes-com-os-processos-digitais-304593.aspx/p>

28.2.2018

o homem que desejando ditador
lava os números do país deprê
lua crescente e o sucateamento da república —
o pleito divertido das bandeiras,
favela fake na coreia —

Cauby! Cauby!

seu pai e uma reprimenda
atabalhado vilão
mantém macaco na venezuela
enquanto proíbe investigar o homem de minas
enquanto sacode em recursos
a poeira de um chaveiro
os locais o sistema a falta de luz em Taubaté
areão nobre no porto de propina

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Diário de Taubaté
- Criado com jGnoetry

>>> Resolvi mesclar também um jornal regional, o Diário de Taubaté, pra testar outra linguagem.
Entrou pouca coisa, mas rendeu algumas palavras novas.

Referência enviada pela Andréa Catropa: O Livro depois do Livro - Giselle Beiguelman (PDF
arquivado).

1.3.2018

informação como na política com muito esforço, no pé: já chegou em aeromóvel o traficante antônio bonfim lopes, o presidenciável ícone da violência no porto maravilha. "a criminalidade não tem a candidatura, vão ficar só no carnaval da rocinha".

informação com aval de radical: a organização reage um clamor à sorte, o partido do crime organizado. associação na vala do brasil.

informação não frequenta palácios, nem a sociedade 'caravanas da república'. walter o traficante antônio golpe, seus fuzis da pf, munição e psdb fecham cerco a dias das eleições. interventor o ministro da campanha como um novo diretor-geral do brasil.

enquanto petersburgo em canoas a recolher garrafas.

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Diário de Canoas
- Criado com jGnoetry

>>> Acho que esse é o mais "narrativo" até agora. Os primeiros versos surgiram do jGnoetry, e me lembraram o tom dos narradores do Bandido da Luz Vermelha. Mantive a primeira palavra (informação) e fui trabalhando as estrofes.

2.3.2018

o sol na esquerda
em queda
o mal no negativo
a linguagem realista dos anos 1980
adversários interpretaram vão de andanças e piruetas

cai o sol na véspera
poupança com cheiro de sexo
na cabeça do agronegócio
herdeiro de grãos
busca fuzis e consultorias mãos e explosivos
nenhum policial
mas biossimilares
e tenta as previsões do giz para
equacionar seu endividamento

sol de aço
editorial mata sete

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

>>> O Newseum estava fechado por "condições meteorológicas". Os PDFs de hoje não estavam disponíveis, assim fiz o poema a partir das imagens e de reproduções das manchetes espalhadas na web.

3.3.2018

desenvolvimento faz a felicidade
de exportadores da arte
de eike empresário
pura propaganda
queda de propina do ar
financiamento coletivo pela odebrecht
bailarinas em mercadorias de propina ativa de cocaína no japão
plantas cultivadas em inquérito
sobre a importação do exército
tonelada de hábitos em mercadorias
que seriam enviadas à Bélgica na balança

fundamental o mundo clicando
no jogo o inquérito da ficção
goiaba no meio da publicação
leasing e cirurgia bariátrica

problema de censura a felicidade
durante operação do escritor
golpista dos santos o papão
suposto
crivado de novo
morre

- FONTES: Folha de Londrina + O Globo + Jornal Amazônia
- Criado com jGnoetry

>>> Não tinha o PDF da FSP no Newseum, então variei um pouco mais. Peguei Folha de Londrina, um jornal de interior mais sério, e o Amazônia, estilo policial. Mudei um pouco o método também: em vez de montar o poema todo no JGnoetry, fui selecionando boas frases e colando no Medium pra editar depois. Ficou mais nonsense, mas facilitou um pouco o trabalho.

5.3.2018

lua cheia salgueiro
sertão o ministério de campanha
lua cheia macarrão como os italianos
três netos arrastados pela crise
ex-premiê sem maioria para traçar o rio da verdade

avança boca de marketing
antevê em milhão berlusconi
será cremado hoje o volume da verdade
santa isenção

donald trump disse que forças armadas têm surpresas
time's up atmosfera
pancadas no estado
lua cheia no rio de centro-direita
sai da violência

lua cheia é insuficiente para formar governo
na noite ainda resiste a intervenção

- FONTES: Folha de S. Paulo + Jornal do Commercio
- Criado com jGnoetry

>>> Não tinha o PDF d'O Globo no Newseum, então peguei o Jornal do Commercio. O método foi parecido com o do dia 3.

9.3.2018

nove de março.
o estado nesta sexta-feira
avisou
governo brasileiro
velha política ele
saltou
assim desemprego
não migrem
afirmou
michel
na onda dos acusados
diabetes de temer
restrição ao supremo feudo global
testemunhas às vésperas
pib da tragédia popular incerteza jurídica
o máximo
militar frágil
baiano cruzeiros
o namorado no fórum
maia pré-fiscal
pedradas fala o ministério
sufoca a polícia aos mortos
enriquecer o índice
reagir
o fim do comércio
e julietta amor na bolsa
prevê demissões
e canções de medo
da vítima três deixam palavra
da janela
que não migrem na zona a pintora
em vigor feminista
da indústria
siderúrgica
maria
esforço acusado
economistas
alertam namorado
demissões
são salvador na cidade das cruzeiros sofre pedido
disse que completaria
contra
a operar donald trump e
caetano veloso falam sobre acordos
coletivos
ovos o trio com placas
que esperam não deve deixar
deixou
aberta a expectativa africana
epicentro da tragédia vivida

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Comercial da Franca
- Criado com jGnoetry

11.3.2018

na contramão do interventor
inferninhos nas eleições
lagos do rio preto na disputa de pimentões
caminha na falta
a iminência do palhaço
pela alegria e pela reviravolta
na constituição do interesse
público
no lamaçal da região
metropolitana
as rochas as gratificações
ostras na esquerda
espécie de ladrões de petróleo
ladrões de arbitragem

como katy perry
balé tornou protético
elevar ideia à transposição
irrigada a mil
no congresso enquanto os podres
salários federais e próteses na política
fórum das artes agrícolas
samba transexuais ótimo futebol
a minoria na trama
da insegurança a iminência
corrida maluca como res pública

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Jornal da Cidade
- Criado com jGnoetry

>>> Acabei trombando no mestrado com o “Cem mil bilhões de poemas” do Queneau e uma edição muito boa do “Último Round” do Cortázar, com folhas recortadas. Comecei a pensar em estratégias de leitura, como, por exemplo, permitir ao leitor participar da composição dos versos - talvez na organização das páginas? Ou entregar junto com o livro um jogo de ímãs com uma seleção de palavras do processo.

>>> Preciso usar isso de alguma forma: <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2015/03/homem-usa-jornais-velhos-cria-o-pet-jornal-e-vende-para-todo-o-pais.html>

12.3.2018

quando a segunda cai
o som em volta redonda
o risco o sertão
na contramão na noite
no deserto reaberto relento
do ritmo surdo o maracanã

quando a sexta-feira priscila
chacina pela manhã
desde janeiro é o povo terceiro

para uma década as cores
o “sim” zero sertão
trânsito de guerra e um algoritmo
damasco pelo equilíbrio
fortaleza são paulo a tragédia total

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Povo
- Criado com jGnoetry

>>> hoje o texto ficou com uma proposta mais poética, menos conectada ao noticiário. acho bom ter esses respiros, não ficar apenas no comentário político.

13.3.2018

a silhueta no século xx
argamassas verão
a democracia

avião da moda
de givenchy o tempo
taxas imbatíveis à maré
no pós-acordo ou violência

nos presídios aço
o ministro do nada
louco
folha
grossa
rússia
e luxo

na colômbia a posse
quadrilha arantes carolina e tesoura
sem grave antonio

afronta em janeiro
do patrimônio branco cautelar
um passe livre
arco íris inquérito
e castigo barroso
ensolarada na liderança
a farc adora

14.3.2018

é o sossego, é o salto
maria do brasil não tinha alvará
vó cármén
lúcia, no fim, romântica
o sossego é o mérito
a presidência, prata
destinado, pois, o sossego no coração
transposição e arrombamentos
seguidos de medo
morreu ontem
nos anos 1990
de controle, de vitória, de invasão erótica
em que a corrosão vai à lei
os carteiros desaparecem
leitura do século
acima polícia civil assina
jucá
do coração morreu ontem matou quatro
alvo da literatura
em armas de escadaria
medo passado do rio
na cota o sossego

15.3.2018

mulher
tiros rio executada
marielle

executada
executada

assassinada
intervenção marielle

militar basta

equivalente franco do desejo
país tem tudo menos nove disparos

>>> Difícil de fazer o poema hoje. Nenhuma solução parecia dar conta, cada palavra associada inevitavelmente ao nome de Marielle parecia reduzir a força do poema, não fazer justiça ao acontecido. Assim, preferi só mostrar aquilo que importava, também para não parecer uma tentativa de me aproveitar da tragédia.

17.3.2018

com vista milionária e mentores da cidade o general no estado em busca de um covarde no racismo da intervenção palco em ilusão de segurança autores de concreto balas gratuitas no papel do crime aponta para a democracia o mesmo lote na maior chacina e na imagem está a polícia lições no mercado bilhetagem de sensações biônicas o regime e um covarde fugiram da cidade gigante a munição vai desaparecer a munição era da polícia crime é escadaria da tributação pública no estado de aplicações amanhã comprar ovos da semana no mercado quem putin no entanto o redentor envenenado ao paciente segurança e crítica a decifrar o show crime é palco de amanhã no país o mesmo lote as sensações as eleições presidenciais robôs de eucalipto e de concreto a execução e marielle presente forte rara política na atmosfera

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense
- Criado com jGnoetry

>>>> Optei por um poema em prosa, me pareceu que as relações entre as palavras pediam uma narrativa mais contínua, sem pausas, sem ritmo. Toda essa tragédia rende uma reflexão sobre como eu devo / posso me apropriar desse material. É preciso ter cuidado pra não deixar o humor sobressair. Tratar com seriedade quando for necessário.

19.3.2018

evitar mãos sujas ao longo da
verdade no rio acima encena
governa alvo
pesadelos do estado e
caminhos cruzados a enfrentar
quarta-feira o baile federal

em paris gol
em paris o impeachment
como propaganda
com mangabeiras no mar
com ossos da lei
com a polarização da odisseia

tem light e tupi na maré
fast na rocinha
soviética segurança
no planalto da vida lua nova
sinos como mirante
paisagem intervenção
diariamente
olhar

sofre com música
a bala perto da verdade
no lugar dela seria franco
no quebra-cabeça celeste
contra ressacas da devastação

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

20.3.2018

uber pública
governo biométrico
atropela
batismos imbatíveis
três manifestantes em Moscou

pressão servirá o eleitor
ao caos

defensores da intervenção
desfrute de favela
à distância de formosa
laboratório pedestre novela
general com dízimos

pollock carlos de bagé
uma mulher de viamão
ex-carandiru
um mês no arizona
agora no gauchão
informações falsas
acerca de drogas
na zona dos juro

desviar atiradores
ao julgamento
feudo tucano
chacina em biblioteca

nas maquininhas doenças raras
tarifa zero
nas alturas
lua gera mutirão

estado de condições imbatíveis
disse o safra
seria o mercado o mandante do rio?

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Jornal Amazônia + Diário Gaúcho
- Criado com jGnoetry

21.3.2018

o coração em solenidade
cinelândia de usuários
da existência estiveram
a chuva melancólica
ontem pela cabeça
em valor e sentimentos

o coração de quixeramobim
no reino de donald free shops
vida no farol blood fumacê
síndrome de maré
entre a amplitude
últimos e flagrantes
fins eleitorais

o coração em 2a instância
levou demanda por medo
chacina para o duelo marquês
na briga farta partida
brexit cotidiano

vingança recomendada
besta
no reino unido do ceará
a chuva
cloaca

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Folha de Londrina + O Povo
- Criado com jGnoetry

22.3.2018

ruínas de psicopatia
a próxima novela
corpus em liberdade sexual
teatro

um belo julgamento
joão dança e
balneário na rocinha
um policial sem água doce
suspeita a seca mais ruidosa
na orla de dados o presidente
livra tempo com dinheiro
disjuntor em liberdade

país bate-boca inundou futuro
gota d'água de gordura
xaropes do impeachment
pitadas de inquérito
habeas corpus infinitos
música de apagão
e a cara falha escala o congresso
usina de ingovernabilidade
para vossa iluminação

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Diarinho (SC)
- Criado com jGnoetry

23.3.2018

salvo-conduto errático
da escassez
o argumento
aço
rússia profusão
fria de personalidade
posto de esvaziamento
prefeitura do país
sessão
degradação
pregando usuários
de tudo serve
o escândalo
gente do tríplex aquíferos algoritmos
bela lula
passiva e um
belo monte
bad jurisprudência
política ouro
preto em jeitinho
da leitura
o jogo
embarque da liminar
segunda-feira
imagem reconhece
emergência
da taça um
triz

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

25.3.2018

bolsa rigor
party ostras no bonfim
vivaldo à entrada
lacerda para usar
legado de polo
no brasil bem boulos

abre aspas
no brasil de novo
o fake a margem
de erro leia
a bahia o panamá
em benefícios e contratos públicos
dezenas

pesquisa datafolha afirma: algoritmos vão construir narrativa

luís ao país
brasília migra para
uma cela com
penduricalho
beach-
wear peni-
tenciária
abre
os mercados

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tarde
- Criado com jGnoetry

27.3.2018

para um rumo
feliz o kremlin
praças e pânico
lava dias
retaliação

no acórdão
a vida que pulsa
atriz pornô
agora diz
mostra
habeas corpus

o débito na ficção
a vida em abril
um rumo após
uma ameaça
um rumo para
apurar limites
cheiros
o fantasma

brotou numa briga
de michel
brechas cobram
bancos lula
do débito o distrito
shopping

desembargadores entenderam
roda a fazenda
pelo hoje
não

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense + O Liberal
- Criado com jGnoetry

28.3.2018

para cá da caravana
tem alvo
de faxina
de emboscada
confinados chefes do iguaçu
a mudança contra
o fio da lava

jato à câmara
prize do supremo
defende a razão pré-colombiana

ao congresso em laranjeiras
o brasil vai
com muitos reservas
bola em bangu 3
um memorável
gol
jesus comemora
jesus espanta
michel amém contra jucá
ver a vida extorquir propina
em bangu só gabriel

na noite inquieta noite desta terça-feira
soldados estiveram
em berlim em betim
na noite do exército
apurar os reflexos
o fio da operação

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

2.4.2018

em três cariocas
diz que dispomos
político islâmico
do rio futuro

sob decisão do medo
em flagrante atira
a extrema ambição
de violência o direito
do hiper-ruído
do nordeste

cupom para vácuo
da pasta batom
bala perdida
e pikachu

kubrick levou
de manguinhos o herói
da escalada a dança
secretaria de morte
rios cobrança

antes aliados
digital troca-troca
vereadores com medo
lua cheia de dados

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tribuna (ES)
- Criado com jGnoetry

3.4.2018

segundo sua transa com delações
entregue à luz morreu
um duelo tremor
duelo público com morte na tv
não houve
vaticano aterro e em pamplona chove

em ano de incertezas esvaziadas
a união da verdade mística
verve ousada em karatê social
do coelho federal
facebook judiciário
julgamento do brasil

também a criação se tornaria manifesta
terremoto de realidade
a construção do sul e da desordem
liberdade

de bustiê na lava-jato
gritos
réus
carboidratos
falta no mínimo um pacto
que purpurina ali dava mato

arena do nível humano
do estado estragos o legado
uma desordem social que preveja,
eufórico,
a possibilidade de uma realidade
aceitável

tempestade da deterioração
o kremlin do rio como minas, “sem pecados”
o rio como handmaid’s tale
tem o mesmo efeito
normalmente méxico

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Estado (MS)
- Criado com jGnoetry

4.4.2018

inócuas iniciativas da língua portuguesa
eutanásia amarelo prejuízo exército
a chuva na lua
das microempresas

congresso que tarda é uma sentença
norte de cão com show de inocência
lua de cães infectados
de cão suicida
de verde bicho
lula e maria
1991

congresso news, um temporal e curitiba
habeas corpus de raios
procuradores em cascata
inócuas iniciativas da república

julga general
o andar de bicicleta
impõe villas
a mensagem
pedalada provisória enviesada falha
triunfo da matemática atiradora
um dilema vida desde 1991

ferreira tuitou muito
na tesourinha do instituto
petróleo deve
perder bilhões

aniquila stf
aniquila justiça
aniquilará

1991
morria um temporal
hoje mais pancadas
amanhã boas
villas veto
ao andar

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense
- Criado com jGnoetry

5.4.2018

geral da silva a corte em planos
corpus e tabaco
em babel do metrô
metrô de inocência
essência incógnita
rosa em colher de itens americanos

passiva fere
câmara pena
o paraíso é desviar-se
a despeito do rio
verde cristalino
do triunfo

ser vácuo da balança
dos ânimos
da democracia
nunca
de corte a corte em segunda instância

corte no pescoço
boa a baioneta
do olho
da pena autora
esforço de dor
a laranja e a china
cadeia de constitucionalidade
obra do atraso

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Estado de S. Paulo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

17.4.2018

entre os dias contados
comando ameaça
com recursos
morte de executivos
de um acusado
um lobista
estoque lava em morte

indicadores mais fatais do sistema financeiro
decepcionantes
podem ser malignos
temem de temer
temem desfecho
no último dia

cantará descolonização
deserção, prisão, outra doença ou...
marasmo imobiliário e obstrução
da lava empatada já nessa situação

se triunfar interpretação
na televisão
a corrupção volta de épocas
ipanema: ânimo romance
a primeira queda
de milicianos um mafioso senador

lula pivô da corte
seu bolso então por trump uma semana
somente tumores o marasmo

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

18.4.2018

injetar tempo firme
pela possibilidade decomposta
um entendimento plástico
patinando o cinto de bandidos pueris
a obra líquida
duro golpe
similar garrafa

milagre no hotel único
corrupção e obstrução
um primo do supremo senador
ala pivô de absoluta tranquilidade
ex-presidente do bando
um colega ladrão
réu no imirim

invasões em alta
na segunda passiva

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Comércio da Franca
- Criado com jGnoetry

19.4.2018

formada no foco a palavra
de nenhum dicionário desaba
um marupá
final aceno
a dor brinda belém insalubre
dor de contas
bastão tukano da paixão

de cuba um tiro o bispo evoca
na rocha e na ilha
destinada catedral
na noite polônia
a torre domina
na pedreira a dívida
entre a desavença

a palavra viralizada
pela assembleia nacional da gripe
às mulheres bilhões
bispo jacaré em Brasília
no Brasil
no sul alberto ou abílio?

cidade de estado na guerra
de joaquim barbosa do bosque
disparam as ações
disparam as portas
obstáculos no tempo correto

caso marituba cuba
para cumprir o cerne de ser vice
a todos carlos o dobro

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Liberal + Correio Braziliense
- Criado com jGnoetry

20.4.2018

o êxodo em bauru
a erosão do amor
fidel de dirceu
joesley relata
pressão de raúl

de quem é
o pulo do café?

duas mesmo e bethânia
conveniadas a matar
castro sampaio jato de carne
vargas em havana

consultório camelódromo
da crise humanitária
à democracia cobra
por hora no lugar
do céu passageiro
de ponte no bolso
nublado que cobra
aluguel

estrangeiro discreto
cúmplice civil
das vítimas
da milícia
uma saudade profunda
o êxodo
do brasil

à modernização na ilha
serviria um homem ou uma saudade?

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Jornal da Cidade
- Criado com jGnoetry

21.4.2018

descompasso batista
na cabeça moça
do interior coreia
energética do amor
negligência política
no boliche da república
por improbidade es quente
avenida política
violência da cúpula
novo presidente
árvore de violações graves
com mísseis de passar
de três em três vésperas
esta mama o líquido
mosca com a morte
humanos atômicos
esperado guru
nega o mundo nos arredores
outro argumento
o tucano na rua
a mão ao vândalo
rua suspende
livros e ensinamentos
gincana no brasil
de menino que trabalha
perto de limites
à força

- FONTES: O Estado de S. Paulo + O Globo + Folha de Londrina
- Criado com jGnoetry

22.4.2018

brasileiro em zona de caixa dois
granja militar de ovos de janeiro
galinhas dos santos
galinhas relevantes
gema gourmet em favela salarial

brasileiro arrisca mais ao menos
sol nascente de paraíba secas
na esplanada fantástica um passo
de eleitor sem-teto
sabonetes de osasco

a novidade daora, o trabalho
ostras do oceano da história
suspeitos destinos da cidade
o mundo simples
crítico
com bala alojada
sete conselheiros mortos
modismo de fuzil
crivadas

morre um dos santos
aos 89
uma vida
macega

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense
- Criado com jGnoetry

23.4.2018

protestos contra vídeo
desejo de pau miúdo plástico por vândalos preso
manto de lucivéu, histórias da matança:
teria ele prega?

traduzir o desejo de nossa senhora
mineiro em sentinela de silêncio
secretaria municipal de extrema-direita
santa informa
torcidas organizadas são maridos

em mil árvores
ataque de kombucha
griô de protestos
caraolhar de racismo
caga-lume do mundo da inadimplência

senador de fraude respirou aliviado

- FONTES: Folha de S. Paulo + A Tarde + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

24.4.2018

A segurança pública atropela belezas e relatos,
a baderna e os desinvestimentos de Popó,
o Presidente.

Foro de gás, visita ao tráfico
brasileiro no sertão nordestino,
coqueiral na madrugada.

As belezas da violência,
a estiagem no Paraguai
sobre campos ideológicos:
provisória base premeditada.

Pelegos da violência no ringue,
tumulto 'gold' e jatos d'água.

Em limites, evitaram madrugar,
arrancar o crime com carreta.

Van justiça igreja, meia dúzia.

Abaixo o santo!

Estiagem.

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

25.4.2018

no tribunal de heroína
procedente de heróis
a papuda

reúne o milagre o tribunal
do suicídio a justiça

de pescadores em milícia
atmosfera infinita
moro de pênis, música

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense
- Criado com jGnoetry

>>> Depois da aula de ontem na Cooperativa de Invenção, fiquei pensando sobre a ideia da poesia como condensação, que está no ABC da Literatura de Ezra Pound. “*Dichten* is the German verb corresponding to the noun *Dichtung*, or **poetry**. Ezra Pound remarked that poetry is language charged with meaning to the utmost degree, for a friend observed in a German Italian dictionary that *dichten* means **condensare**.”

>>> Entre os modelos disponíveis no jGnoetry, está o *renga*, que descobri ser uma forma poética antecessora do *hai kai*. “Era um poema coletivo, em que um poeta compunha a primeira estrofe (*hokku*), um terceto com 5-7-5 sílabas (ou sons). Em seguida, outro poeta compunha a segunda estrofe, um dístico de 7-7 sílabas (ou sons). Assim cada poeta que chegava escrevia um dístico de 7-7 sílabas, após um (*hokku*), atingindo a centenas. Levavam anos para completar o poema.” Deu vontade de transformar o projeto todo em um longo *renga*. Comecei com o poema de hoje, a partir do modelo.

26.4.2018

em segredo
em sítio de dinheiro
porquinho foi preso

e do golpista
conhecido como marcelinho
vip a justiça

papai descartou
em depoimento ininteligível
o irã da maloca
atalhos para dar sentido
dragão da península de atibaia

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Povo
- Criado com jGnoetry

27.4.2018

o vírus da incerteza
os valores inadimplentes
e a fecundidade

são da sogra normas
alucinógenas

desafio a paz
o tumor, a origem, a poesia
escolhas nucleares
concessões demais

incerteza
a forma óssea de atacar

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Folha de Londrina
- Criado com jGnoetry

28.4.2018

Facções em aceno
lavado na frota
da propina homologada:
casa de Maristela,
Jong-Un de Uberaba,
dinheiro em Jacundá.

Nas celas João Menino,
em Piraí o Irã.
Victor Hugo réu banido
da Travessa Humaitá.

Obstinado ceticismo ou chuva descabida travam o cérebro do escritor, ineficiente vigilante
fazendo arte.

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Liberal
- Criado com jGnoetry

29.4.2018

o céu,
aliás, espaço,
assombro de domingo
índios, obituário e diamantes

na democracia, letargia
bordado de comediantes
no esquema o riso
despojada justiça varrendo o fim
da espécie de mim
pelo discurso

sobrevida ideológica em coisas de poesia
deus faz planos
fome muita fome muita
fome
ódio
gasto plástico
tiros, toneladas, mãos marcadas
dúvidas grávidas
ostras em tribunais de urgências

- FONTES: O Estado de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

30.4.2018

violência no sul
hipótese do soul
da superlotação e do mal-estar
em vilarejos e caminhões
de demências senis
trabalho de ardis

formal e basco vulcão
primeiro do baile
flagrante João
vazios ouvidos
moucos
tesouro de outros
cães visitantes
ambulantes
decepcionantes

seco de dados
o passado escritor
em déficit de letras
doença acre
na arte
descarte

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Hoje em Dia (MG) + Notícias do Dia (SC)
- Criado com jGnoetry

1.5.2018

o teatro pelo amor
o terror, financeira morte, o tesão
acordos de homens
e intervenção

quase paisagem
a fortaleza, veja
a evasão da república
chão de genebra
arquipélago de homicídios
marilândia de pedras lapidadas
direito islâmico, temor atlântico

uma sombra retrata
de temer a morte
em cabul, um sudeste
na caverna do brasil pós-abandono
o solo derrete

impasses da literatura
assédio em maio
foge em julho eugênio
edificado talento
retrato medieval do marasmo nacional

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Folha de Londrina
- Criado com jGnoetry

2.5.2018

não existe chama
existe um drama que desabou
na madrugada

no largo do terreiro
não existe incêndio
existe o dinheiro

uma torre de escombros
de são paulo escudo
largo do desastre
imaginário paissandu
resiste um mundo

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tarde
- Criado com jGnoetry

3.5.2018

desmoronou em zurique a paralisia
e assombra terrorista da morte
o declínio, intuição alpinista
no centro de eldorado, a fiação eleitoral
(burocracia elétrica, atmosférica)
bombeiros e magistrados, farejadores ocupados, invadidos
na capital paulista, se acumulam perigos
o movimento da pena, paradeiro incerto
quilombos divididos
cães na vida de vítimas precárias

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tribuna (ES)
- Criado com jGnoetry

4.5.2018

jato deus a lava
jacarepaguá
lava federal
jato curto
jaboatão circuito
como câmbio
desligo do sistema
do foro à primeira
ação de violência
hoje buraqueira
brindes, doleiros e primeira instância
ligeira bezerra tramita
sucessos combustíveis
eternos delitos
crianças à mureta
mundo binário
temerário
da realidade

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Jornal do Commercio
- Criado com jGnoetry

5.5.2018

velocidade,
desinformação
adotam o escritor de bom princípio
máquinas a restringir a visão
de espíritos de olhar largo
cada drama
de um jovem ser político
moderno médium
nobel sexual
máquinas de costura
turbulência na literatura

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Folha de Londrina
- Criado com jGnoetry

6.5.2018

mães de padrões supostamente acertados,
criminosa maioria na américa
em concurso na Rússia, barbosa desabou
na Venezuela chuvas e gordura de incontinência
um presidente mergulhado na represa
corrobora acusação
do americano Charles
no Pará o retrocesso
Marx sem modéstia
lava-jato influencer

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Liberal + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

7.5.2018

horizontes enquanto poética
do dia
em vigor na véspera
sobre perdas, teorias

repassada a propina
sancionada
na justiça as contas do amor
abertas

o amor solto para
um erro
em paquetá

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Hoje em Dia (MG)
- Criado com jGnoetry

8.5.2018

alckmin rockefeller no kremlin em outubro
retórica no poder público
compôs contra simetria
do estado terminal

em vídeo, profeta apura
varrição do vermelho e repasses de magnata
medvedev estilo temer
no kremlin colonial

disparada no palácio:
karl marx de fogo
cão no vale
caminha

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

>>> Sem querer, trombei hoje com um comentário da Julia Milward sugerindo o ABC da Guerra, do Brecht, como referência. O nome original é Kriegsfibel, e é o mesmo War Primer do trabalho do Broomberg & Chanarin. Pensei que pode ser um formato possível para o livro, associando imagens e textos. As imagens que uso hoje no site podem ser um caminho, desde que não remetam diretamente às imagens originais (por questões de direitos autorais). Eu poderia trabalhar com recortes, zoom, apesar de isso me lembrar muito o trabalho da Sofia Borges na exposição Corpo a Corpo. De qualquer forma, baixei o PDF da edição alemã.

9.5.2018

em crise, marluce informou ao presidente
o melhor trimestre em campanha
calcinha-absorvente na noite hippie-chic
a sombra do brasil

fora os escombros da imprensa após turbulências
na última quinta-feira, teria sido o jornal do passado
condenado
morro abaixo

de noite a dor reimpôs a desistência
a um corpo aposentado
seu perfilino da bahia,
mãe em estado crítico, alvo de estrutura apodrecida

exorcizar a decisão
do foro
da graça ao fundo
da população
no morro
estritamente conter
a intervenção

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tarde
- Criado com jGnoetry

10.5.2018

penetrável rio
de geddel uma explosão

da oposição no jockey
astro tim-tim
a queda e a mãe

siciliano dos privilégios
franco nas esferas
kim no supremo

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Jornal da Cidade
- Criado com jGnoetry

11.5.2018

da cidade como rocinha leme não diz
estácio de emergência
na presidência (na ditadura), geisel avalizou execuções
extintores, hidrantes e intervenção
a presidência em decretos
de copacabana
doutrinação e uso político
vigor mouco de traços físicos
nota o leitor

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Diário do Norte do Paraná
- Criado com jGnoetry

14.5.2018

lázaro do eleitorado
autor de tanta letalidade
durante mundo e meio
liberta a ignição
indigesta

o poder litoral
a demanda reformista
do globo algo do mundo
na contramão

as tradições e o deserto
pequenos na persistência
praia de ladrões
sem chave do presente

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

16.5.2018

recuperação em melgaço: peso é dez por lira turca
normalizam-se assim as condições financeiras globais
um pacto sádico para reduzir incertezas na retórica perigosa americana
doleiro enaltece a bala
a coreia do leme o bar de botafogo
do globo não terá
morreu parceladamente

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Liberal
- Criado com jGnoetry

17.5.2018

Um dia houve utopias
de protocolo e economia
para os contratos.
Grupos extremistas
o dia em toda a noite
sentidos em são paulo.

Hoje tem impacto da pseudociência:
hackers de diabete zumbi
influenza, cargos
e viagem pelo tempo.

O teatro prevê com incerteza, durante o carnaval,
o fantasma adverso
da sobrevivência política
brasileira.

- FONTES: O Estado de S. Paulo + O Globo + Folha de Londrina
- Criado com jGnoetry

20.5.2018

segundo relatos
em nova novela
noivo e mulher
vestido givenchy, os fatos
se encontram em cerimônia

segundo a década, casal real alcança
triunfo mais palatável

o futuro, no entanto, de incerteza
meio maduro, mdb
na condução da carruagem
uma falsa nova guerra
que predomina hoje
areia na engrenagem

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

21.5.2018

na mata o paramilitar próximo da máquina
simula no vale um cochilo bando
milícia paulista em primeiro de feitos
amanhã, onze horas e desvio

caro branco paulista,
fora dessa caixa, apadrinhados do calote oferecem
passe de álcool aos chefes, cacifes
o temor e a apatia aos sábados
gestão miúda de sono
em caracas em suzano
no trem global da história

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

24.5.2018

acerca de oportunismos,
prometeu tibieza o planalto

acerca de ringue,
para driblar o célebre impacto

diante da verba
afirmou trégua mordaz o sindicato

à luz da notícia
a noite acata as bombas
o escritor
na última semana
na praça
buraco do desejo humano

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tarde
- Criado com jGnoetry

28.5.2018

panelaços a descoberto no varejo até o fim do diesel, o sonho subestimado por litro e um locaute de animais abusivos, de manifestação direitista, um movimento de propinas e na capital o presidente inacabado às vésperas do fim, desenhista de vaias, e o que poderia não houve, só o fôlego da palavra como lixo atípico, ração suficiente para dar energia, carreta de complexidade, ao fim as perdas da liberdade, incerta compensação à nossa permanente falta, ontem o frete, para eixos não teve o passageiro as carnes, os jatos amistosos, coloridos de sêmen, tudo isso por caminhões vazios, pelo domingo dos caminhoneiros, colchão mínimo no traço, em new york um levante só será normal em caderno claro, ciente de febre e fôlego apaixonante, sem acordo na escolta, caminhão-tanque de desespero, aqui temer, panelaços e transtornos.

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

29.5.2018

o caminhoneiro afirma que greve é uma ode com intervalos maiores, as ruas vazias e o acordo com o ministro do país para retirar a violência, a bomba é insuficiente para voltar o camponês, só caminhoneiros em grupos de junho que intimidam cozinha e temem carnes, no restante proprietários de pessoas infiltradas, lentidão e acordos nos trens para amenizar a mobilização paraguaia, mas também com aquele papo, o ministro da frota de pessoas, frota volta de fila em volta, o ministro fala em frente ao país, discussão vazia mesmo com a crise, enrolaram fios ligados para amenizar alegria, deus reabre urgente brasil de junho, indesculpável cinema real, apesar de revoltas no preço o dia continua, à noite o sistema imunológico autor de sucesso, paraguaia descoberta

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense
- Criado com jGnoetry

30.5.2018

Para prejuízo do orçamento, alvo do acordo, feirantes continuam no comércio e cobram alerta em Taubaté. Fora do país, deputado leva na rede a terça-feira, e leiteira define para hoje uma greve potente.

Um dia na cidade, o setor perdeu as suas infiltradas, e gasolina chegou de Monique para atender visão central de Temer, comprometido e juliano, como diz a última atualização dos brasileiros. A recusa representa os postos de gasolina, calcula o comandante-geral.

Réu da lava-jato chegou julgado pela vacinal de saúde ou pelo aviário. Motivado pela alta, distrito de gasolina e ovos das cidades recomeçou ontem lentamente uma greve dos protestos. Em outras cidades brasileiras, foi temporária a terça-feira, dia de abastecer petroleiros.

Marcelo decidiu por canções românticas sobre debilidade de impostos na esteira do desgoverno. Perdas bilionárias afetam estragados, vão mal e desabastecidos.

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Jornal NH + Diário de Taubaté
- Criado com jGnoetry

1.6.2018

faltou sal na tesourada
sobre pib em araruama
a bênção eleitoral pulverizada
por ministro em postos de censura

a itália chefiará premiê ilustrativo
presidente da batatada
reoneração da arquidiocese para jesus
cortes de mozart na igreja fantasma

eurocéticos na cena católica
alumínio de evangélicos
refrigerantes cortados, tapetes de transportes
e postos sem acelerar

céticos reais em produtos manufaturados
gastos de whatsapp e manuscritos de estrelas

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

2.6.2018

parente galo busca governo espanhol
listadas na lava jato capixaba
volta a política e diabete amanhã
a petrobrás que vocês socialistas assumem

poder automático para os preços
da passagem em paz com a democracia
para bancá-lo dirigir brincando
com placa como presidente descarta

o governo na itália atropelado
feito pelo fim da greve para repassar
de amigos e energia passou
a degustarem consequências na lava

do senado eunício antes da greve
o óbvio gás sob intenso real

- FONTES: O Estado de S. Paulo + O Globo + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

7.6.2018

em 2014, pai na copa, festival na bahia. alemão boçal disse você veja já o brasil do agronegócio, com as traves do voto. a mãe com a maior fafá de cabines, você e o guru do ver-o-peso, tartarugas recém-nascidas querendo fugir do país. no fim, o rombo, as pistolas, bombas bissexuais em e-mails. boa viagem, fofura, ceará de armar covas.

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Liberal
- Criado com jGnoetry

11.6.2018

o futebol da coreia do chapéu
mangueira no brasil
perde gabriel
jesus seu eleitorado
quarteto ofensivo em praia
últimos dias do emprego

conchavo chora eleição anormal
a evolução da conjuntura
vermelha na cúpula
cenário ofensivo além mundo
a intervenção parece ressuscitar

a glória a invadir moscou em valsa
brasileira no leme dos fretes frustradas
de fato em papo de retrocesso
brilhou em risco infantil
de jovens depois fraqueza igual

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

14.6.2018

Moscou hoje, frio e um ex-espião
Décio Brasileiro
no eixo, a perigo

primeiro inspetor saudita, Crivella demitiu
em cadeiras acari kazan, bigode russo de imóveis
frio de alta competitividade e puxadinhos a perigo

iakaterinburgo dos juro, a Rússia e o presidente
Vladimir liminar
de gato e arábia vota volgogrado
rato da anfitriã

no Brasil São Paulo prevê liberar T-Rex.

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

OITO DIAS EM MAIO

dia primeiro o teatro pelo amor, o terror, morte financeira o tesão em acordos de homens e intervenção; quase paisagem a fortaleza, veja, a evasão da república no chão de Genebra, o arquipélago de homicídios e Marilândia de pedras lapidadas, direito islâmico e um temor atlântico retratam a sombra; temer a morte em Cabul, sudeste na caverna do Brasil pós-abandono, o solo derrete impasses da literatura, o assédio, edificado talento, foge em julho Eugênio, retrato medieval do marasmo nacional

dia dois não existe chama, existe um drama que desabou na madrugada, no largo do terreiro; não existe incêndio, existe o dinheiro: uma torre de escombros, o escudo de São Paulo no largo do desastre; resiste um mundo, imaginário Paissandu

dia três desmoronou em Zurique a paralisia, e a morte assombra o terrorista do declínio, intuição alpinista no centro do Eldorado; a fiação eleitoral (burocracia elétrica, atmosférica), bombeiros e magistrados, farejadores ocupados, invadidos na capital – se acumulam perigos no movimento da pena, paradeiro incerto e quilombos cães na vida de vítimas precárias

dia quatro um jato deus a lava, lava Jacarepaguá um jato curto federal, Jaboatão circuito câmbio-desligo do sistema, do foro à primeira ação de violência; hoje buraqueira, brindes, doleiros e primeira instância, ligeira bezerra tramita em sucessos combustíveis, eternos delitos de crianças à mureta: mundo binário, temerário, da realidade.

dia cinco velocidade e desinformação adotam o escritor de bom princípio, máquinas a restringir a visão de espíritos de olhar largo, cada drama de um jovem ser político, moderno médium, Nobel sexual e máquinas de costura: turbulência na literatura

dia seis mãos sem modéstia em concurso na Rússia, desabou Barbosa de padrões supostamente acertados, um presidente mergulhado na represa corrobora acusação do americano Charles na Venezuela, chuvas e gordura de incontinência no Pará, o retrocesso e Marx, lava-jato influencer, a criminosa maioria da América

dia sete os horizontes enquanto poética do dia em vigor na véspera, sobre perdas, teorias, repassada propina, sancionadas na justiça as contas do amor, abertas, o amor solto para um erro em Paquetá

dia oito Rockefeller no Kremlin, em outubro o vermelho, a retórica no poder público contra a simetria do estado terminal: em vídeo, profeta apura varrição do vermelho e repasses de magnata, Karl Marx em disparada no palácio colonial, no vale um cão caminha.

2.8.2018

furtada no país
a medalha
o escritor na rua principal
inspira o partido do limite
arranca as últimas janelas
e a saga em despacho agrada

furtada no fim a medalha
o aval plástico que leva
ao disparo instável
e ao mesmo tempo a massa amorfa
costura juro decouflé
feito erros e royalties
do rombo imobiliário no zimbábue

no entanto pelo olhar é preciso
elevar no pleito amado deste parasita desumano
em galhos óbidos a expectativa
de um giro
uma inflexão
na corrida
em outubro

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

24.9.2018

interessa à primavera
o grande caratê
o pleito da bancada
do abraço

obstáculos disputados pelo povo
na briga imensas bolas
traduzem ao criador
formadores de homens
e contrapesos

atacante em branco
para o jogo disputado
no lago do sertão da vida prática

mundo de manifestações

em clima de desfile
explicam esse semelhante
de qualidade e ameaça

em clima de virada
agora vai bem
acreditar no pré-sal
rede de sabão
comércio do povo

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Folha de Londrina
- Criado com jGnoetry

25.9.2018

o deputado
o candidato
do rio vasco
engatilhado
no samba

arpoador ao planalto
a respeito do tesouro
em razão de empréstimo
vão a quatro

o glamour das forças
o mar na tarde da república
elenco de balas perdidas
e chico
em regime de prisão

- FONTES: Correio Braziliense + Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

26.9.2018

em falta de ônibus a morte
do zé brasil em pau da passagem
bancos de lixo — com afeto

na escola de distúrbios adversários, o teatro

em nova york, o presidente gratuito esnoba
sobre sedã médio, patriótico
autoelogios em fármaco sexual

- FONTES: Folha de Londrina + Folha de S. Paulo + A Tarde
- Criado com jGnoetry

27.9.2018

ao tribunal, o bloqueio
tempo escasso
— para trás!, impede Wanderlino, bailarino

cinquentão a entrada
o risco calculado,
o tempo nos vagões
para homens e barcas.

na geladeira, ímãs de presidenciáveis
espantam.
parte do poço a expectativa
de uma mentira maior

o peção e o peru
um guru paraguaio:
— a prisão é vivermos ouvintes
no silêncio
no fundo do Brasil

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo
- Criado com jGnoetry

28.9.2018

retórica do poço favorece
tratorista de má conduta
a voz do brasil na hora da xepa
jabuticaba na cabeça
avião tomado por frases à feira

arriscar nas urnas, no sul
no círio e em minas
na basílica do menosprezo
no flagrante ver-o-peso
na cracolândia no xingu nos confins e no palácio
a paciência em parafuso

o que restou de uma tragédia
garruchas ou preconceitos
prega
a zona ou o terror

na arena o que não importa
a gente arrecada
o fmi e
o rio grande
a goiânia dos eua
a vazão suprema
pornografia

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Liberal + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

29.9.2018

o cordel à noite enfrenta
na TV a mágoa urticária
com ágio, o fim fere

às vésperas da eleição
líder em escândalos, milhões
políticas do levantamento
na noite de bondades

na ilha o espelho do rio
a vingar
a margem
a tônica
e o fim

- FONTES: Folha de S. Paulo + Jornal da Cidade + O Globo
- Criado com jGnoetry

10.10.2018

o país emergente, hoje carbonizado
em palpáveis embargos
em flagrantes abstenções
caminha abalado:
passistas em túnel outubro

turno de esgoto
a febre na disputa
a cultura, musa basílica
uma eólica costura
e a prioridade fachada,
fragmentada

no tietê, a postulante crise
o padrinho do sudeste
na casa insinua
traição

do contrário,
a ser eleita a explosão,
a advertência clara:
à barbárie

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Liberal + Diário Catarinense + Folha de Londrina
- Criado com jGnoetry

11.10.2018

a revolução dos pobres
o furacão
em comparação
com ventos na ativa
ódios, brancos
nulos, médicos
paquetá e a mãe para os trabalhadores
da república histórica

- FONTES: O Estado de S. Paulo + O Globo + A Tarde
- Criado com jGnoetry

17.10.2018

desbastes:

podadas as alianças,
sem tostão e sem saúde
articulação empurrou um mundo
para o córner

do texto:

para contrapor realismo,
fertilizantes
santo espécime de lourdes
coronel bicarbonato
ordem de sódio evangélico
avançado
atores nitrogenados em combate
mágico

a viagem:

frente ao pelourinho
o Brasil fere o risco
se ancora em xeque
na marcha

no além:

contra tempo de ruídos,
a república e a filha
em uma enfermaria
se coadunam

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tarde + Estado de Minas
- Criado com jGnoetry

18.10.2018

amplificar
frente às cores da política
o som que antecede
o cadente outubro

resistências
uma mãe vedada, em branco
lua arábia do fracasso a mitigar,
no limite de janeiro,
o distrito intimista

nas conversas particulares, no WhatsApp
animais vigentes vêm nulos transtornos
ferem propinas
planejam alianças para amparar
a ascensão que festeja
a vacina
na contramão
a caxumba que degrada
o nosso circo eleitoral

na feira do chumbo,
declarou nazaré a saída ao sul:
fumar maconha
no consulado de paris

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + O Liberal + Diário de Taubaté
- Criado com jGnoetry

20.10.2018

na república uma briga
acústica
bomba bruta de propósitos falsos
luzia sobre a luz eventual

à noite a sociedade em retração
extrajudicial
de camisa,
diante da ponte,
da polarização

na concha desses pacotes,
mensagens no comitê
de cidadania portuguesa:
incendiado o terreiro
solitário crânio
fóssil da américa

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + A Tarde
- Criado com jGnoetry

21.10.2018

na rua, descobertas as angústias
do último macaco da história
disparos maciços da polícia, palácio do passado militar
profunda política
mercenários e sentimentos altruístas
compraram a extrema pobreza

whatsapp,
croc,
o fim da república

na massa metropolitana, pedro opta pela história
vaías
urnas
em discurso reverso
a vítima desperta
a começar outro mergulho
nos lagos da república

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense
- Criado com jGnoetry

28.10.2018

dinamitadas as notícias falsas
— os truques

soterradas as farpas da violência
— o ódio

escanteados os bispos do estado
— de armas

pode sucumbir às urnas o antipolítico
— pelo voto

percurso de mudança, virada
— rebento

(e, no lugar do medo,
quem faz música
é a democracia)

- FONTES: Folha de S. Paulo + O Globo + Correio Braziliense +
- Criado com jGnoetry

